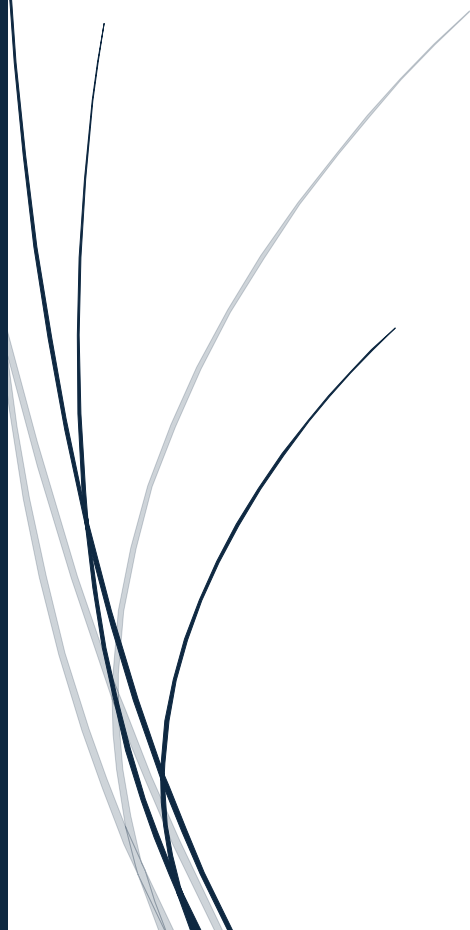


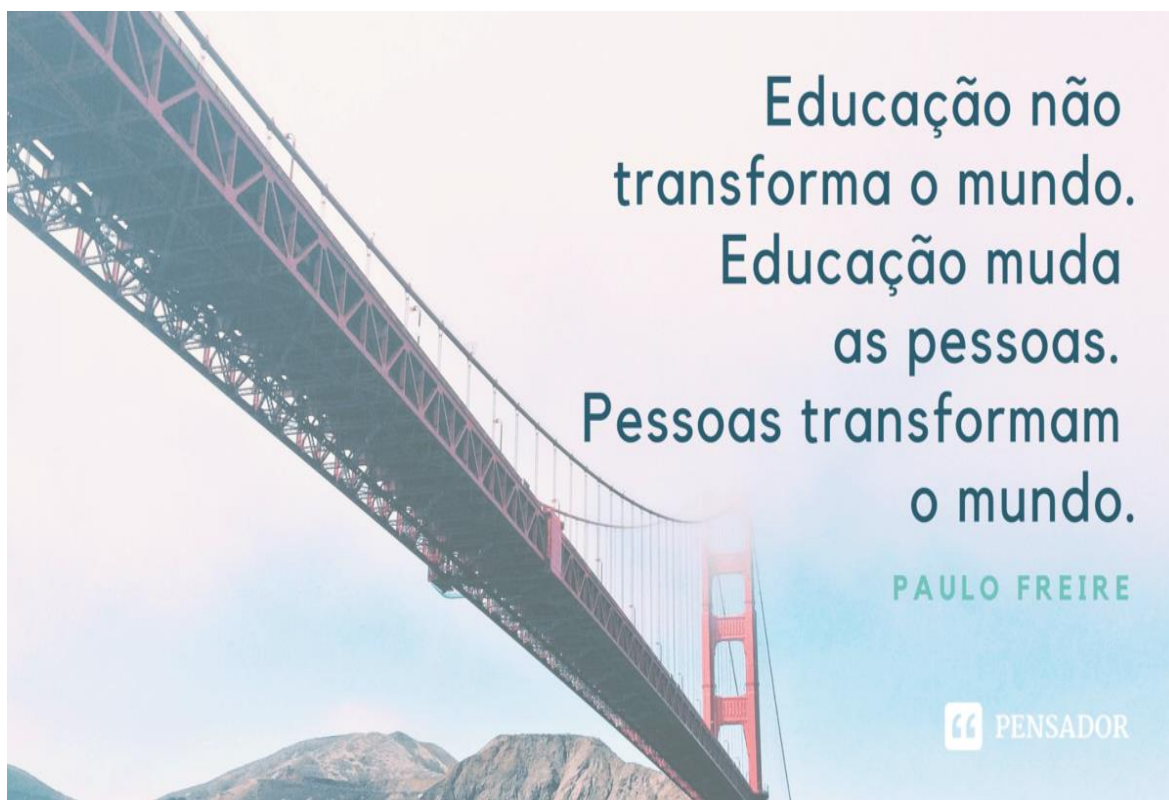
2023/2024

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Observatório do
Agrupamento



Equipa de autoavaliação



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO (CONSTITUIÇÃO):	
Nome	Grupo disciplinar
Cecília Aguiar (Coordenadora)	100 (Pré-Escolar)
Ana Jorge	300 (Português e Francês)
Ana Lima	300 (Português e Francês)
Bruno Jesus	110 (1º ciclo)
Cândida Paiva	220 (Português e Inglês)
Inês Campos	500 (Matemática)
Nuno Fernandes	110 (1º ciclo)
Paulo Moreira	550 (TIC)

Índice

1	Introdução	3
2	Metodologia	4
2.1	Aplicação de Questionários de Autoavaliação	5
3	Sucesso escolar e resultados escolares	10
3.1	Resultados Escolares do ano letivo 2023/24 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)	10
3.2	Resultados escolares do ano letivo 2023/24 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas no PE	11
3.3	Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão	16
3.4	Acompanhamento Pedagógico PAP/RTP/PEI	21
3.5	Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)	22
4	O PAA – contributo para o sucesso educativo	23
5	Ensino Individual e ensino doméstico	24
6	Quadros de Valor e Excelência	25
7	Análise das participações e processos disciplinares	26
8	Inquéritos à Comunidade Educativa	27
8.1	Prestação de Serviço Educativo	27
8.2	Resultados	43
8.3	Pontos Fortes / Aspetos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos	55
8.4	Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquéritos	59
9	Avaliação dos Planos de Ação	60
9.1	Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)	60
9.2	9.2 Desenvolvimento Digital (PADDE)	69
9.3	Avaliação da Biblioteca Escolar	70
10	Pontos fortes e Pontos fracos	73
11	Avaliação do Plano de Melhoria proposto para 2023/24	75
12	Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM) para 2024-2025	77
13	Considerações Finais	79

1 Introdução

Com a publicação da Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, a autoavaliação passou a ter um carácter obrigatório, estabelecendo a necessidade da avaliação das organizações educativas da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º).

O Agrupamento de Escolas Engenheiro Fernando Pinto de Oliveira visa ser um agrupamento de referência reconhecido pelo seu profissionalismo, qualidade e postura ética, cuja identidade se exprime no lema preconizado no seu Projeto Educativo “Com sucesso, educar para o futuro”, que assenta em princípios como a liberdade e a democracia, a equidade e a inclusão, a cidadania e a responsabilidade social, a educabilidade universal, entre outros valores, almejando a formação integral de seres humanos, capazes de se tornarem membros da sociedade ativos, competentes, responsáveis e solidários.

Mahatma Gandhi defendia que “*O futuro depende do que você faz hoje.*”, por isso o foco deste Agrupamento recai na ação contextualizada e na atuação diversificada e inclusiva, considerando os recursos disponíveis e a sua adequação às suas necessidades e, nesse sentido, a autoavaliação da instituição funciona como um processo de regulação sustentado, formativo e promotor das boas práticas. Além disso, e citando, ainda, esta grande personalidade de reconhecimento mundial, “*Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você não fizer nada, não existirão resultados.*” Daí, a importância de se agir, avaliando o desempenho dos vários agentes da educação, sempre em busca melhores resultados.

Desta forma, e na senda de promover uma cultura de qualidade, é de extrema importância o desenvolvimento de uma cultura de escola cada vez mais orientada para a mudança e aperfeiçoamento contínuo, reconhecendo o contributo da prática de autoavaliação para, se for o caso, melhorar e inovar práticas em termos de organização, funcionamento e pedagogia.

A autoavaliação das instituições públicas figura como um “barómetro” para aferir o desenvolvimento das estruturas que as integram, neste caso, a escola e todas as suas valências, de forma a apurar a eficiência e eficácia do processo e de valorizar as aprendizagens e a qualidade da experiência escolar dos alunos.

Assim, tendo como objetivo capacitar esta organização de meios, de técnicas, de procedimentos e de profissionais capazes de promover o espírito de cidadania e aprendizagem, é realizada uma auscultação de todas as vertentes que sustentam a ação ensino/aprendizagem, junto de toda a comunidade educativa, através da aplicação de inquéritos online.

2 Metodologia

Ao abrigo do artigo 6.º do diploma legal acima referenciado, a autoavaliação do ensino não superior surge como imperativo de carácter obrigatório, desenvolvendo-se em permanência com o apoio da administração educativa, e assentando a sua análise em parâmetros muito específicos, tais como, *o grau de concretização do projeto educativo e o modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens dos alunos, tendo em conta as suas características específicas.*

Deste modo, a autoavaliação das escolas deve ser um processo construído no respeito pela autonomia dos profissionais e das comunidades educativas, desejado e assumido por estes como uma necessidade de conhecimento profundo, sistemático e crítico da respetiva realidade social, organizacional e educacional, sem imposições administrativas ou quaisquer consequências suscetíveis de ser interpretadas ou representadas como sanções negativas, ou seja, um processo comprometido com determinados valores, de natureza essencialmente formativa e conducente a uma melhoria global e sustentada de todos os dispositivos, estratégias e práticas que visem uma educação de qualidade em termos científicos, pedagógicos e democráticos.”

Visando pôr em prática este processo, foi concebido um modelo adequado ao objeto de avaliação, com enfoque nas linhas de ação definidas no Projeto Educativo relativo ao triénio de 2024-2027, nomeadamente:

- **A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO** – inclui a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, avaliação das aprendizagens e os apoios educativos.
- **OS RESULTADOS** – engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.
- **A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO ESCOLAR** – abarca a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e o desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças, e a cultura organizacional
- **A AUTOAVALIAÇÃO E REGULAÇÃO** – abrange a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.

Os dois primeiros domínios – **a Prestação do Serviço Educativo e os Resultados** – foram objeto de avaliação, no presente ano letivo. Os domínios **a Organização e a Gestão Escolar e a Autoavaliação e Regulação** serão avaliados no ano letivo 2024-25.

2.1 Aplicação de Questionários de Autoavaliação

Os questionários foram aplicados, através do endereço eletrónico oficial, entre abril e maio, aos vários grupos do AEEFPO (docentes, não docentes, alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e EE dos alunos do Pré-escolar e dos 1º, 2º e 3º ciclos).

Em relação ao pessoal docente (PD), responderam 146 num total de 198, o que representa uma abstenção de 26%.

Pessoal docente

● pré-escolar	18
● 1º ciclo	44
● 2º ciclo	34
● 3º ciclo	50



Quanto ao pessoal não docente, em 118 (9 técnicos superiores, 11 assistentes técnicos, incluindo 1 coordenador técnico e 98 assistentes operacionais) responderam 82 (4 técnicos superiores, 7 assistentes técnicos e 71 assistentes operacionais), o que equivale a uma abstenção de 30,5%.

Pessoal não docente

● Assistente Operacional	71
● Assistente Técnica	7
● Técnica Superior	4



Em relação aos alunos, num total de 1783 de inquiridos, responderam 1189 alunos (459 do 1º ciclo e 730 do 2º e 3º ciclos), o que corresponde a uma abstenção de 33,3%. Os alunos responderam ao questionário nas várias escolas do agrupamento, durante os tempos letivos (os alunos do 1º ciclo responderam nas respetivas salas com os professores titulares de turma e os alunos do 2º e 3º ciclos, nas aulas de TIC ou Cidadania).

Alunos

1º ciclo	459
2º ciclo	294
3º ciclo	436



Relativamente aos Encarregados de Educação, num total de 2161, responderam 594 (111 do pré-escolar, 252 do 1º ciclo e 231 dos 2º e 3º ciclos), registando-se uma abstenção de 72,5%.

Os gráficos seguintes apresentam o número de inquiridos e de respondentes aos questionários aplicados aos diferentes grupos da comunidade educativa.

Encarregados de Educação

Pré-escolar	111
1º ciclo	252
2º ciclo	140
3º ciclo	91



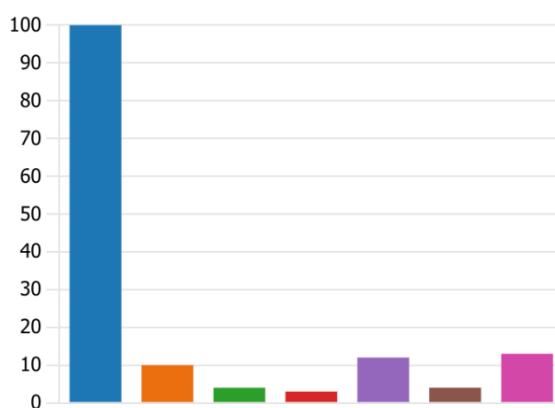
Pessoal Docente (PD)

Total PD: 198

Total de respondentes: 146

PD respondentes por escolas do Agrupamento

EB Eng.º Fernando Pinto de Oliv...	100
EB Praia	10
EB Nogueira Pinto	4
EB Corpo Santo	3
EB Viscondessa	12
Jl Monte Espinho	4
EB Amorosa	13



Pessoal Docente: número de respondentes por níveis de ensino:

	respondentes	Total PD	Abstenção %
Pré-escolar	18	19	5,2%
1º ciclo	44	50	12%
2º ciclo	34	49	30,6%
3º ciclo	50	80	37,5%

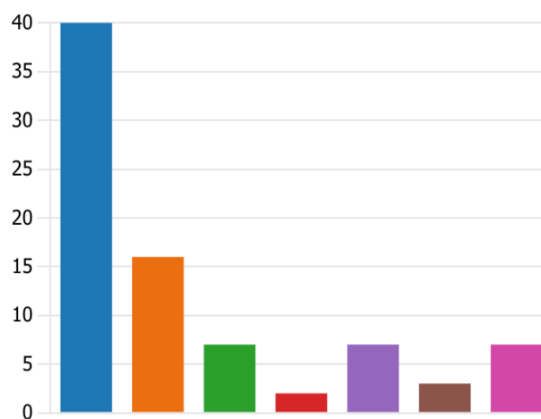
Pessoal Não Docente (PnD)

Total PND: 118

Total de respondentes: 82

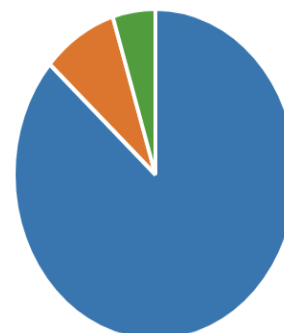
PnD respondentes por escolas do Agrupamento

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliv...	40	✓
● EB Praia	16	
● EB Nogueira Pinto	7	
● EB Corpo Santo	2	
● EB Viscondessa	7	
● JI Monte Espinho	3	
● EB Amorosa	7	



PnD respondentes por funções no Agrupamento

● Assistente Operacional	71
● Assistente Técnica	7
● Técnica Superior	4



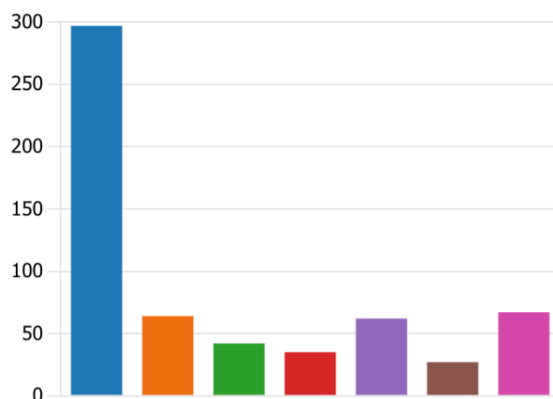
Encarregados de Educação (EE)

Total EE: 2161

Total de respondentes: 594

EE respondentes por escolas do Agrupamento

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliv...	297
● EB Praia	64
● EB Nogueira Pinto	42
● EB Corpo Santo	35
● EB Viscondessa	62
● JI Monte Espinho	27
● EB Amorosa	67



EE respondentes por níveis de ensino

● Pré-escolar	111
● 1º ciclo	252
● 2º ciclo	140
● 3º ciclo	91

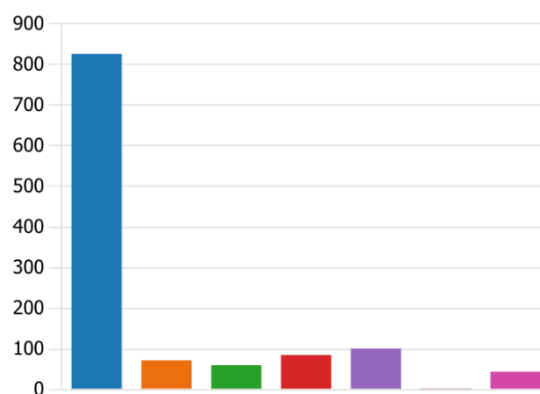


Alunos (A)

Total Alunos: 1783

Total de respondentes: 1189

● EB Eng.º Fernando Pinto de Oliv...	826
● EB Praia	72
● EB Nogueira Pinto	60
● EB Corpo Santo	85
● EB Viscondessa	101
● JI Monte Espinho	1
● EB Amorosa	44



Estes questionários foram aplicados *online*, através da ferramenta informática *Microsoft Forms*, tendo sido garantido o anonimato de todos os respondentes.

Todas as afirmações apresentaram intencionalmente uma formulação positiva, mas não tendenciosa, para facilitar a resposta dos intervenientes, bem como o tratamento dos dados.

Tendo por base uma *Escala de Likert*, os questionários do Pessoal Docente, Alunos do 2º e 3º ciclos, Encarregados de educação/famílias pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos, foram constituídos por um conjunto de afirmações sobre as quais os inquiridos expressaram o grau de aplicabilidade no Agrupamento, optando por uma classificação de 5 a 1, sendo o 5, representativo do mais satisfatório e o 1, do menos satisfatório.

Todos os questionários contemplaram um espaço onde foi possível os inquiridos indicarem um aspeto positivo e um aspeto a melhorar no agrupamento. Estas indicações foram objeto de análise e de propostas de melhoria.

Na análise dos resultados dos questionários do Pessoal Docente, Encarregados de educação/famílias (Pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos) e alunos (1º, 2º e 3º ciclos), foi usada a média ponderada nos diferentes descritores, de acordo com a seguinte escala de conversão qualitativa definida pela equipa de trabalho:

Média ponderada

%	Nível	Apreciação qualitativa
0% a 49%	1 a 1,4	não satisfatório
50% a 54%	1,5 a 2,4	pouco satisfatório
55% a 69%	2,5 a 3,4	satisfatório
70% a 89%	3,5 a 4,4	bastante satisfatório
90% a 100%	4,5 a 5	excelente

Os resultados que decorrem das respostas aos questionários são apresentados sob a forma de gráficos. Em cada questão está expressa a opinião dos referidos inquiridos e feita a respetiva análise, à qual se acrescenta uma análise comparativa entre os diferentes grupos, destacando os aspetos que se evidenciam pela positiva ou pela negativa.

Como forma de promover a divulgação do processo de autoavaliação, no moodle do Agrupamento estão disponíveis para consulta os relatórios de autoavaliação.

Para além dos dados dos questionários realizados à comunidade educativa, foram usados instrumentos de avaliação como: os dados dos resultados escolares por disciplina e ano de escolaridade dos últimos 3 anos, o PAA e os relatórios de avaliação finais.

3 Sucesso escolar e resultados escolares

Segue-se a apresentação dos resultados escolares, assim como a apresentação das respetivas tabelas.

3.1 Resultados Escolares do ano letivo 2023/24 (tabelas comparativas com anos letivos anteriores)

Os valores das metas definidas no âmbito do Projeto Educativo para o triénio 2024-2027, foram calculados, no ano letivo de 2023/24, com base na média obtida no ano letivo anterior (2022-2023) acrescidos de 1%.

Na célula relativa a 2023/24, usou-se a escala: fundo vermelho para os valores abaixo da meta e fora da margem de tolerância, amarelo para os que se encontram dentro da margem de tolerância e verde para os que cumprem ou que superam a meta.

3.2 Resultados escolares do ano letivo 2023/24 e comparação com os anos letivos anteriores e com as metas definidas no PE

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS	INDICADORES
			21/22	22/23	23/24		
Reduzir a taxa de abandono escolar.	1.º CEB		0,3%	0,3%	0,3%	<8%	Manter a taxa de abandono escolar abaixo da média nacional Taxa nacional de abandono escolar para 2023-2024: 8%
	2.º CEB		0,2%	0%	0,2%		
	3.º CEB		0%	0%	0,2%		
Aumentar a taxa de sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	96,3%	99,5%	99,5%*	100%	Taxas de transição, por ano de escolaridade, calculadas a partir das pautas de resultados escolares finais do 3.º período.
		2º	99,2%	98,3%	98,4%	99,3%	
		3º	99,4%	98,5%	98,9%**	99,5%	
		4º	98,8%	100%	99,5%	100%	
	2.º CEB	5º	99,2%	97,1%	98,7%	98,1%	
		6º	94,5%	97,2%	98,8%	98,2%	
	3.º CEB	7º	94,8%	95,2%	93,5%	96,2%	
		8º	98,0%	96,2%	91%	97,2%	
		9º	98,8%	99%	99,5%	100%	

Tabela 1 - Taxas de abandono escolar e de sucesso escolar no EB

*O aluno retido está em abandono escolar. Não considerando este aluno, a taxa de sucesso do 1º ano é de 100%.

** Um dos alunos retidos está em abandono. Não considerando este aluno, a taxa de sucesso do 3º ano é de 99,4%.

Constata-se que a taxa de abandono escolar se mantém muito abaixo da média nacional. Relativamente à taxa de sucesso escolar, verifica-se que as metas foram alcançadas em todos os anos de escolaridade à exceção dos 7º e 8º anos.

OBJETIVOS	CICLO DE ENSINO		Resultados			METAS 2023/24 ¹	INDICADORES
			21/22	22/23	23/24		
Melhorar a qualidade do sucesso escolar no Ensino Básico.	1.º CEB	1º	93,3%	94,7%	94,4%	95,7%	Taxa de alunos sem qualquer nível insuficiente/ inferior a três, no final do 3º período.
		2º	95,1%	89%	94,3%	90%	
		3º	97,7%	94,4%	96,1%	95,4%	
		4º	92,5%	96,5%	93,9	97,6%	
	2.º CEB	5º	85,9%	86,6%	85,8%	87,6%	
		6º	74,8%	78,4%	87,7%	79,4%	
	3.º CEB	7º	64,8%	68,5%	65,6%	69,5%	
		8º	63,3%	30,2%	57,5%	31,2%	
		9º	69,4%	75,6%	71%	76,6%	
Reduzir o número de processos disciplinares.	AEFPO		1,8%	15%	1,6%	-10%	Número de processos disciplinares.
Reduzir o número de participações disciplinares.			16%	25,7%	21,4%	-5%	Número de participações disciplinares

Tabela 2- Taxas de qualidade do sucesso escolar

¹ Foi decidido melhorar em 1% as médias obtidas no ano letivo 2023/24 até ao final de triénio.

Relativamente à qualidade do sucesso escolar, as metas foram atingidas nos 2º, 3º, 6º e 8º anos. Nos 4º, 5º, 7º e 9º anos, as metas não foram alcançadas, destacando-se de forma positiva com uma subida dos resultados no 8º ano de 27,3%, relativamente ao ano letivo anterior. No entanto, encontra-se abaixo dos valores obtidos nos outros anos de escolaridade.

Relativamente aos objetivos “reduzir o número de processos disciplinares” e “reduzir o número de participações disciplinares, estes foram parcialmente atingidos.

Sucesso Escolar por Disciplina (Percentagem de Positivas) – comparação dos últimos 3 anos letivos

1.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	1.º Ano			2.º Ano			3.º Ano			4.º Ano		
	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24
Português	97,3%	97,7%	95,4%	97,5%	91,9%	95,3%	98,3%	96,9%	97,2%	99,3%	100%	95,9%
Matemática	99,2%	98,2%	98,5%	97,9%	93,1%	94,8%	96,5%	97,7%	96,7%	98,1%	97,1%	98%
Estudo do Meio	98,1%	99,5%	99,5%	97,9%	97,5%	97,9%	99%	99,6%	97,8%	100%	100%	99%
Inglês	—	—	—	—	—	—	95,9%	97,2%	98,3%	98,7%	98,7%	97,4%

Relativamente ao ano transato, no 1º ciclo, apesar de se ter verificado ligeiras descidas nas percentagens de sucesso em algumas disciplinas/anos de escolaridade, estas não foram significativas, uma vez que estão todas acima de 94,8%.

2.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	5.º ano			6.º ano		
	2021/22	22/23	23/24	2021/22	22/23	23/24
Português	94,1%	94,6%	94,8%	93,4%	92,9%	98,5%
Inglês	93,5%	94%	95,5%	91,3%	92,4%	93,7%
Matemática	90,8%	89,6%	92,2%	90,7%	85,3%	93,4%
História de Geografia de Portugal	95,5%	96,1%	92,5%	90%	94,3%	96,5%
Ciências Naturais	98,4%	95,4%	94,9%	90,2%	98%	99,6%
Educação Física	99,5%	97,8%	98,9%	93,6%	99,6%	100%
Educação Visual	99,5%	98,7%	99,5%	99,1%	98,3%	100%
Educação Musical	99,4%	98%	98,8%	98,7%	99,1%	100%
Educação Tecnológica	98,1%	98,6%	99,4%	99,5%	97,9%	100%
EMR	99,3%	100%	100%	100%	100%	100%
TIC	100%	99,6%	100%	100%	100%	100%
CDD	99%	97,8%	99,5%	96,9%	100%	100%
EA1 (Oficina Musical)	99,4%	99,6% (média final)	98,8%	-----	-----	-----
EA2 (Oficina de Artes)	99,4%	-----	-----	100%	100%	100%
EA3 (Oficina de Dança)*	-----	-----	-----	96,1%	(média final)	-----

*EA3 (Oficina da Dança) deixou de ser oferta de escola.

Relativamente ao ano transato, no 2º ciclo, constata-se que, à exceção da disciplina de HGP, no 5º ano, todas as disciplinas mantiveram ou subiram a percentagem de sucesso. Salieta-se que muitas disciplinas atingiram 100% de sucesso.

3.º CEB (Sucesso escolar - Percentagens de classificações positivas)

Disciplinas	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24	21/22	22/23	23/24
Português	87,5%	88,2%	91,6%	78,4%	91,9%	83,9%	97,9%	94,3%	98,9%
Inglês	92%	84,1%	82,8%	89,6%	89,9%	82,4%	89,9%	97,7%	95,2%
Francês	95,5%	96,6%	95,1%	93,1%	97%	82%	98%	99,3%	100%
Matemática	73,2%	79,4%	73,6%	69,9%	75,8%	64,1%	76,6%	82,1%	74,3%
História	94,8%	93%	93,8%	98,6%	94,1%	91,5%	100%	99,3%	100%
Ciências Naturais	93,1%	92,8%	92,9%	98,3%	97%	95,9%	100%	99,4%	98,6%
Ciências Físico-Química	94,1%	88,6%	90%	98,6%	91%	90,9%	96,6%	95,8%	99,1%
Geografia	89,5%	98,6%	94,6%	100%	90,1%	96,1%	98,1%	100%	97,1%
Educação Visual	99,4%	100%	83,6%	98,1%	96%	100%	100%	98,6%	98,1%
Educação Física	94,6%	99,3%	97,8%	97,4%	97,8%	100%	100%	96,6%	98,7%
EMR	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
CDD	97,4%	100%	100%	99,4%	100%	100%	100%	100%	100%
Educação Tecnológica	100%	98,7%	98,3%	100%	98,5%	97,7%	100%	100%	98,3%
TIC	100%	100%	99,3%	100%	99,4%	100%	100%	100%	100%

Relativamente ao ano transato, no 3º ciclo, constata-se que no 7º ano houve uma descida acentuada na disciplina de Educação Visual (16,4%). No 8º ano houve uma descida acentuada nas disciplinas de Português (8%), Inglês (6,5%) e Francês (15%).

No 9º ano verificou-se uma descida significativa a Matemática (7,8%)

3.3 Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

Alunos abrangidos pelo escalão A e B da ASE

Foram abrangidos pela Ação Social escolar, escalão A e B, 567 alunos o que corresponde 26% dos discentes que frequentam este Agrupamento. É de salientar que esta percentagem se distribuiu de uma forma uniforme pelo pré-escolar, 1º e 2º ciclos, sendo ligeiramente superior no 3º ciclo. Se compararmos o número de alunos do escalão A e B esta diferença também não é significativa, nos vários ciclos de ensino.

Ano	Nº Alunos	Escalão		Total	% Alunos ASE
		A	B		
Pré- escolar	376	53	53	106	28%
1º	196	30	31	61	31%
2º	192	20	18	38	20%
3º	181	17	18	35	19%
4º	196	24	24	48	24%
1ºciclo	765	91	91	182	24%
5º	216	26	32	58	27%
6º	242	25	28	53	22%
2ºCiclo	458	51	60	111	24%
7º	185	34	37	71	38%
8º	166	20	22	42	25%
9º	206	26	29	55	27%
3ºCiclo	557	80	88	168	30%
Total	2156	275	292	567	26%

PLNM (Português Língua Não Materna)

20 alunos frequentaram as aulas de PLNM (10 alunos do 1º ciclo, 4 alunos do 2º ciclo e 6 alunos do 3º Ciclo), tendo todos obtido nível igual ou superior a três na disciplina de português. Apenas uma aluna não foi avaliada a esta disciplina, porque chegou ao país e à escola apenas no 3º período.

Medidas de Promoção do Sucesso no 1.º Ciclo do EB											
1.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	0	0	0	a)	35	19	6	0	0	5
	Mat	0	0	0	a)	30	16				
2.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	21	16	5	76,2%	23	8	7	1	1	7
	Mat	19	15	4	78,9%	23	8				
3.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	28	27 b)	0	100%	20	14	2	3	2	3
	Mat	27	25 b)	1	96%	20	15				
4.º Ano	Disc	Nº de alunos propostos para AE/Coadjuvação	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	Nº de alunos com MU (Artigo 8º)	Nº de alunos com art.º 28	Nº de alunos com SP	Nº de alunos com medidas seletivas (Artigo 9º)	Nº de alunos com medidas adicionais (Artigo 10º)	Nº de alunos com medidas seletivas (art 9º) e adicionais (art 10º)
	Port	2	1	1	50%	35	19	9	3	1	3
	Mat	6	5	1	83,3%	36	22				

a) No 1.º ano não foi atribuída a coadjuvação.

b) 1 aluno de nacionalidade estrangeira não foi avaliado por ter entrado na turma na última quinzena de junho.

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB								
5.º Ano	Disc	AE/ SE/ARA	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Port (ARA)	2	2	0	100%	5	2	3
	AE A*	186	177	9	96%			
	AE B	41	25	16	61%			
	Ing (APA)	1	0	0	0%			
Port (APA)	1	1	0	100%				

* AE A – Todos os alunos beneficiaram do AE A, exceto os alunos da turma do Ensino Artístico Especializado.

No 5º ano, dos cinco alunos que frequentaram tutoria, apenas dois não obtiveram níveis inferiores a três.

Medidas de Promoção do Sucesso no 2.º Ciclo do EB								
6.º Ano	Disc	AE/ SE/ARA	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Mat (ARA)	2	2	0	100%	6	3	3
	AE A	213	177	9	94%			
	AE B	58	43	15	74%			
Mat (APA)	1	1	0	100%				

* AE A – Todos os alunos beneficiaram do AE A, exceto os alunos da turma do Ensino Artístico Especializado.

No 6º ano, 50% dos alunos que frequentaram tutoria não obtiveram níveis inferiores a três.

Medidas de Promoção do Sucesso no 3.º Ciclo do EB

7.º Ano	Disc	ARA/APA/SE/	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Mat (ARA)	1	1	0	100%	16	2	14
Ing (ARA)	1	1	0	100%				
Port(APA)	9	6	3	66,7%				
Mat (APA)	8	2	6	25%				
Ingl (APA)	7	5	2	71,4%				
Medidas de Promoção do Sucesso								
8.º Ano	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Port (ARA)	1	1	0	100%	10	0	10
	Port (APA)	6	4	2	66,7%			
Ingl (APA)	5	4	1	80%				
Medidas de Promoção do Sucesso								
9º Ano	Disc	ARA/APA/SE	Nº de alunos que obtiveram nível positivo	Nº de alunos que não obtiveram nível positivo	Taxa de sucesso dos Apoios	N.º de alunos - tutoria		
						Inscritos	Sem níveis inferiores e 3	C/ níveis inferiores a 3 (a pelo menos uma disciplina)
	Port (ARA)	4	4	0	100%	2	2	0
	Port (APA)	1	1	0	100%			
	Mat (ARA)	3	2	1	66,7%			
	Ing (ARA)	1	1	0	100%			
	FQ (ARA)	1	1	0	100%			
	Ingl (APA)	4	4	0	100%			
Mat (APA)	10	4	6	40%				

Da análise dos dados constantes nas tabelas, conclui-se que as Medidas de Promoção para o Sucesso tiveram um impacto positivo no sucesso escolar, à exceção da APA de Matemática no 7º e 9º anos.

No 7º ano, dos 16 alunos que frequentaram tutoria, apenas dois não obtiveram níveis inferiores a três.

No 8º ano, nenhum dos 10 alunos que frequentou tutoria obteve níveis positivos.

No 9º ano, os dois alunos frequentaram tutoria não obtiveram níveis inferiores a três.

Estiveram abrangidos pela medida de apoio tutorial específico (ATE) 41 alunos, o que corresponde a 4%, dos discentes a frequentar o 2º e 3º ciclos..

Apenas 2 alunos não compareceram a este apoio.

18 discentes (46%) com ATE pertencem ao ASE.. Todos os alunos abrangidos por esta medida têm PAP e 9 (23%) alunos terminaram o ano sem níveis negativos.

14 alunos (36%), que frequentaram o ATE não transitaram/não ficaram aprovados no final do ano letivo.

3.4 Acompanhamento Pedagógico PAP/RTP/PEI

Dos 1780 alunos que frequentam o 1º, 2º e 3º ciclos no AEFPO 68 (4%) são alunos abrangidos pelo DL nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 e que possuem RTP/PEI. Destes 68 alunos, 16 possuem Programa Educativo Individual (PEI). 587 discentes, que representam 33%, (+4%, que no final do 1ºP) usufruíram de um Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP), por necessitarem de pelo menos uma medida de apoio. Destes, 314 alunos (18%), (+11%, que no final do 1ºP) não apresentam níveis negativos. Dos 37% de alunos que no final do 3º período possuem PAP/RTP/PEI, 21% (373) não apresentam qualquer nível negativo.

Ano	nº alunos															
	avaliados	PAP			RTP			PEI			Total RTP/PEI			Total PAP/RTP/PEI		
		c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total	c/neg.	s/neg.	total
1º	196	10	32	42	0	5	5	0	0	0	0	5	5	10	37	47
2º	192	10	17	27	0	7	7	0	0	0	0	7	7	10	24	34
3º	181	1	25	26	1	8	9	0	1	1	1	9	10	2	34	36
4º	196	8	39	47	1	5	6	0	1	1	1	6	7	9	45	54
1ºC	765	29	113	142	2	25	27	0	2	2	2	27	29	31	140	171
5º	216	28	44	72	2	1	3	0	2	2	2	3	5	30	47	77
6º	242	29	43	72	0	5	5	0	1	1	0	6	6	29	49	78
2ºC	458	57	87	144	2	6	8	0	3	3	2	9	11	59	96	155
7º	185	62	47	109	1	3	4	0	4	4	1	7	8	63	54	117
8º	166	68	20	88	2	2	4	0	5	5	2	7	9	70	27	97
9º	206	57	47	104	2	7	9	0	2	2	2	9	11	59	56	115
3ºC	557	187	114	301	5	12	17	0	11	11	5	23	28	192	137	329
Total	1780	273	314	587	9	43	52	0	16	16	9	59	68	282	373	655
%Total		15%	18%	33%	0,5%	2%	3%	0%	1%	1%	0,5%	3%	4%	16%	21%	37%

Dos 1780 alunos, 68 (4%) são abrangidos pelo DL nº 54/2018, alterado pela Lei 116/2019 e que possuem RTP/PEI. Destes 68 alunos, 16 possuem programa educativo individual (PEI).

587 (33%) dos alunos possuem PAP, por necessitarem de pelo menos uma medida de apoio. Destes, 314 (18%) não apresenta níveis negativos.

Dos alunos que usufruíram PAP/RTP/PEI, 21% (373) não apresentou qualquer nível negativo.

3.5 Avaliação Externa – Provas Finais de Português e de Matemática (9ºano)

Neste agrupamento, na 1ª fase das provas finais, dos 205 alunos inscritos, 203 realizaram a prova final de Português e 204 realizaram a prova final de Matemática.

A percentagem média das provas foi de 62% na disciplina de Português e de 49% na disciplina de Matemática, na 1.ª fase.

Um aluno realizou a prova de PLNM (A2), tendo ficado aprovado.

	2017-18	2018-19	2022-23	2023-2024	Comparação 2022-23 e 2023-24
Português	70%	62%	58%	62%	+4%
Média Nacional	66%	60%	61%	59%	-2%
Varição Méd. Nac. /Esc	+4%	+2%	-3%	+3%	6%

	2017-18	2018-19	2022-23	2023-2024	Comparação 2022-23 e 2023-24
Matemática	48%	57%	41%	49%	+8%
Média Nacional	47%	55%	43%	51%	+2%
Varição Méd. Nac. /Esc	+1%	+2%	-2%	-2%	0%

Comparativamente com o ano letivo 2022/23, verifica-se este ano uma subida da média da Prova Final de Português, em 4%, tendo ficado acima da média nacional, em 3%.

Comparativamente com o ano letivo 2022/23, verifica-se este ano uma subida da média da Prova Final de Matemática, em 8%, ficando, no entanto, abaixo da média nacional, em 2%.

Na 2.ª fase, candidataram-se 2 alunos à prova final de português e 1 aluno à prova final de matemática, tendo ficado todos aprovado.

4 O PAA – contributo para o sucesso educativo

ESTRUTURAS de COORDENAÇÃO e SUPERVISÃO	Objetivos do Projeto Educativo*							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Dep. do Pré-escolar e do 1º CEB	2	18	39	2	0	0	0	21
Dep. de Línguas (DL)	0	10	11	1	0	0	0	0
Dep. de Ciências Sociais e Humanas (DCSH)	0	9	0	9	0	0	0	0
Dep. Matemática e Ciências Experimentais (DMCE)	2	5	20	3	0	2	0	10
Dep. de Expressões (DE)	0	1	1	0	0	0	0	0
Serviços Especializados	0	2	2	0	0	0	0	0
Bibliotecas Escolares	10	20	11	0	0	0	0	1
Projeto “aLer+ e Melhor”	4	14	15	0	0	0	0	3
Desporto Escolar (DE)	0	9	9	0	0	0	0	0
Projeto Educação para a Saúde (PES)+ Eco-Escolas	1	8	39	0	0	0	0	30
Serviço de Psicologia	2	0	2	0	0	3	0	1
Estabel. Prisionais, Masc. /Fem	0	1	0	1	0	0	0	0
Total	21	97	149	16	0	5	0	66
%	5,9	27,4	42,1	4,5	0	1,4	0	18,7

Analisando os objetivos do PE selecionados, verifica-se uma maior incidência nos seguintes:

Objetivo 3 (42,1%) - “Promover um ambiente propício à aprendizagem, recorrendo a atividades formativas, complementares e auxiliares da dimensão curricular, nomeadamente, e entre outras, de cariz cívico/cidadania, culturais, desportivas e artísticas que contribuam para a formação global dos alunos, e cuja perspetiva de operacionalização se deve basear em práticas colaborativas e de interdisciplinaridade”;

Objetivo 2 (27,4%) - “Promover o sucesso escolar, fomentando o respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, através da adoção de práticas apoiadas nos princípios da educação inclusiva, disponibilizando a todos os alunos os meios necessários para acederem e participarem em todos os contextos educativos, por forma a desenvolverem, ao máximo, os seus conhecimentos e competências.”

Objetivo 8 (18,7%) - “Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente que contribuam para a melhoria do serviço público prestado pelo AEEFPO e que se tornem uma mais-valia para os seus alunos”.

O objetivo 5 (0%) - “Disponibilizar ao pessoal docente e não docente formas de valorização profissional e reconhecer o mérito do seu desempenho.” Este objetivo está contabilizado a 0 %, porque se centraliza na valorização profissional do trabalho docente e não docente.

O objetivo 7 (0%) – “Garantir que a avaliação interna, e externa, do agrupamento funcionem como instrumentos de acompanhamento e monitorização que apoiem os processos de formação e de autorregulação do trabalho desenvolvido”. Este objetivo está contabilizado a 0 %, porque se centraliza no trabalho da equipa de autoavaliação.

Em conclusão, os docentes continuam a atribuir muita importância à realização de iniciativas de carácter transdisciplinar, que contribuam para a formação integral dos alunos e das crianças.

O conselho pedagógico destaca a operacionalização das diversas atividades e a articulação vertical e horizontal, entre todas as estruturas de Coordenação Educativa, Biblioteca Escolar (BE) e Projetos, acolhendo todas as propostas educativas da comunidade escolar. Considera, como tal, que o PAA continua a apresentar uma diversidade e riqueza de iniciativas que demonstram o empenho e o dinamismo da comunidade educativa, contribuindo para um ambiente educativo significativo e motivador no processo educativo.

Conclui-se que o Plano Anual de Atividades 2023/2024, uma organização dinâmica e aberta à inovação, cumpre as orientações do Projeto Educativo e contribuiu para o enriquecimento das aprendizagens dos alunos.

5 Ensino Individual e ensino doméstico

Frequentou o ensino doméstico, este ano letivo, um aluno do 3º ciclo (no 8º ano), tendo reunido as condições necessárias para frequentar o 9º ano.

6 Quadros de Valor e Excelência

Nível de ensino	Quadro de Valor 2022/2023	Quadro de Valor 2023/2024	Quadro de Excelência 2022/2023	Quadro de Excelência 2023/2024
1º Ano	1	9	42	75
2º Ano	1	8	40	53
3º Ano	13	7	49	43
4º Ano	13	46	46	64
5º Ano	9	1	54	81
6º Ano	1	2	46	75
7º Ano	5	0	26	23
8º Ano	3	1	35	28
9º Ano	8	7	28	41
TOTAL	54	81	366	483

Comparando o ano letivo 2022/2023 com o ano de 2023/2024, verifica-se uma subida generalizada na atribuição dos Quadros de Valor e Quadros de Excelência.

7 Análise das participações e processos disciplinares

Ano letivo	Total de alunos	Participações disciplinares		Processos disciplinares	
		Total de participações	%	Total de processos disciplinares	%
2021-2022	1846	299	16%	33	1,8%
2022-2023	1799	222	12,3%	28	15%
2023-2024	1783	218	12,2%	16	9%

Comparando o ano letivo 2023-2024 com o ano 2022-2023 constata-se uma ligeira melhoria em relação às participações disciplinares e uma redução mais significativa em relação ao número de processos disciplinares.

Da análise realizada, verifica-se que no, 1º ciclo, não houve processos disciplinares.

8 Inquéritos à Comunidade Educativa

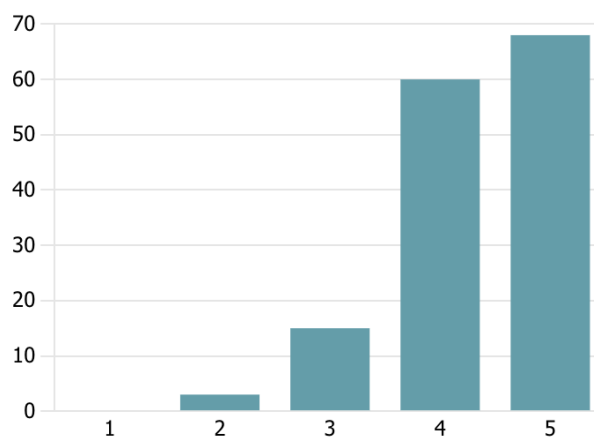
8.1 Prestação de Serviço Educativo

8.1.1 Oferta Educativa e Flexibilização

Pessoal Docente (PD)

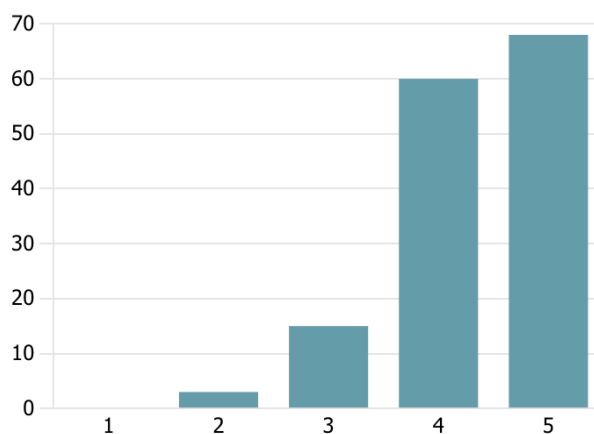
O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.

4.32
Average Rating



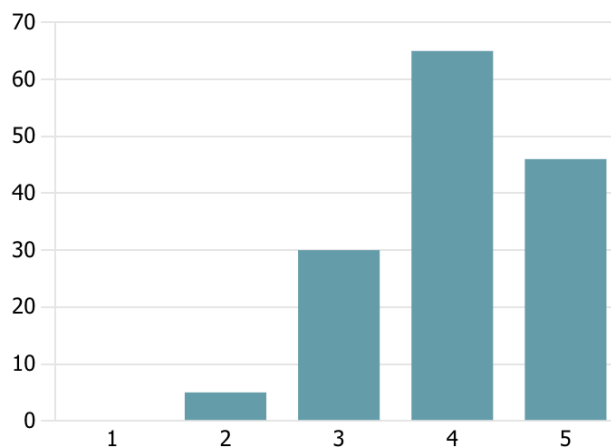
A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.

4.32
Average Rating



A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.

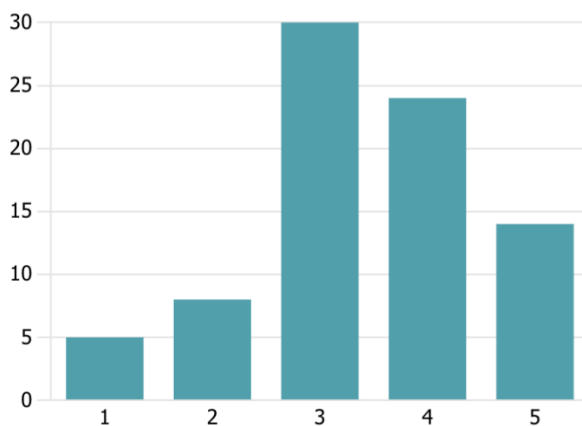
4.04
Average Rating



Pessoal Não Docente (PnD)

A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.

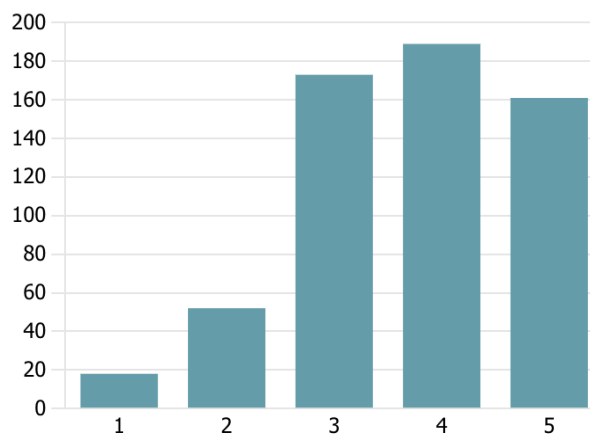
3.42
Average Rating



Encarregados de Educação (EE)

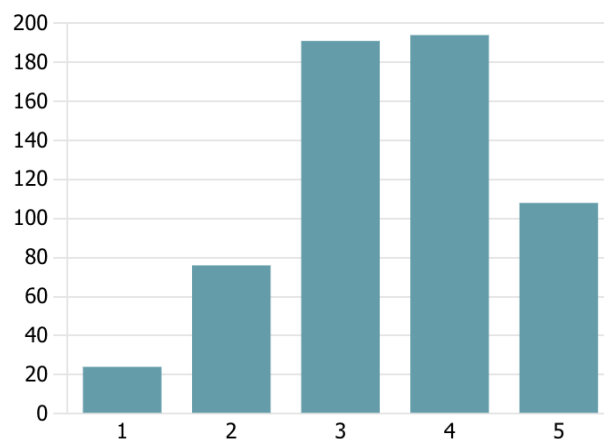
A escola promove atividades culturais.

3.71
Average Rating



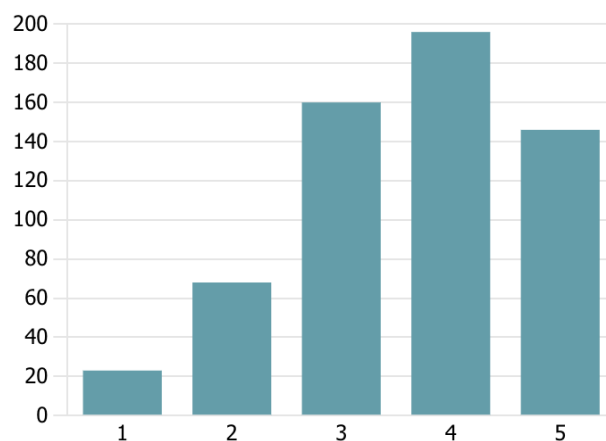
A escola promove atividades científicas e experimentais.

3.48
Average Rating



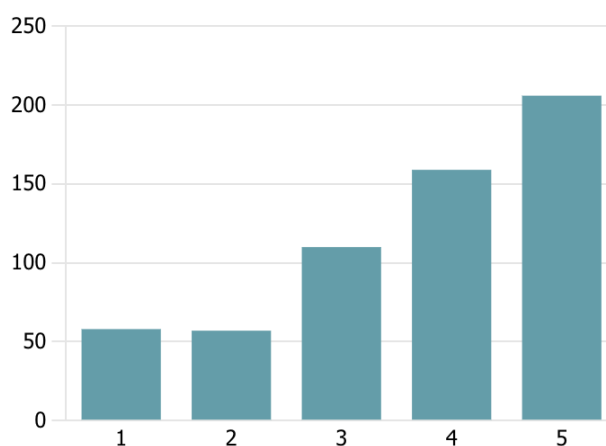
A escola promove atividades artísticas.

3.63
Average Rating



O meu educando participa em atividades desportivas da escola.

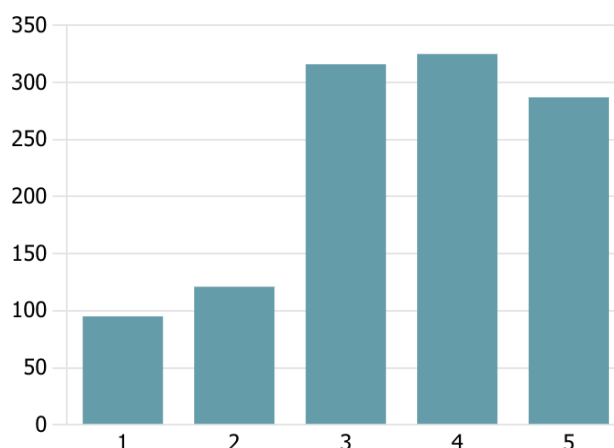
3.67
Average Rating



Alunos (A)

São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.

3.51
Average Rating



Para os docentes, o trabalho colaborativo entre eles, a adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos, bem como a promoção na realização de formação adequada às prioridades pedagógicas, foram considerados, por este grupo, como bastante satisfatórios.

O Pessoal não docente avaliou como satisfatória a promoção da realização de formação adequada às necessidades.

Os Encarregados de Educação consideraram como bastante satisfatória a promoção de atividades culturais, artísticas e desportivas pela escola. Consideram satisfatória a promoção de atividades científicas e experimentais.

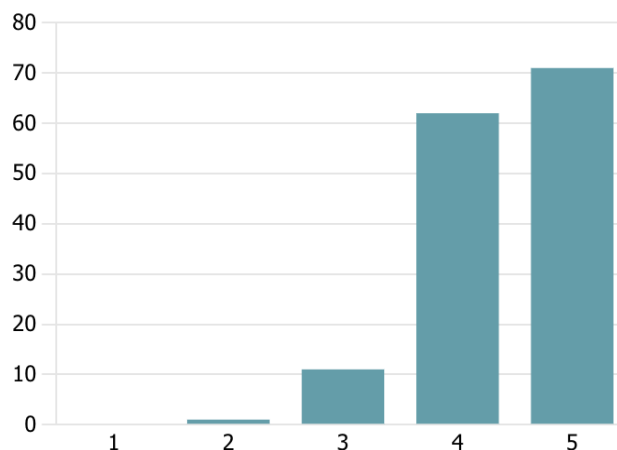
Os alunos consideraram bastante satisfatória a aceitação das suas sugestões para a melhoria do funcionamento da escola.

8.1.2 Práticas de Ensino e Aprendizagem

Pessoal Docente (PD)

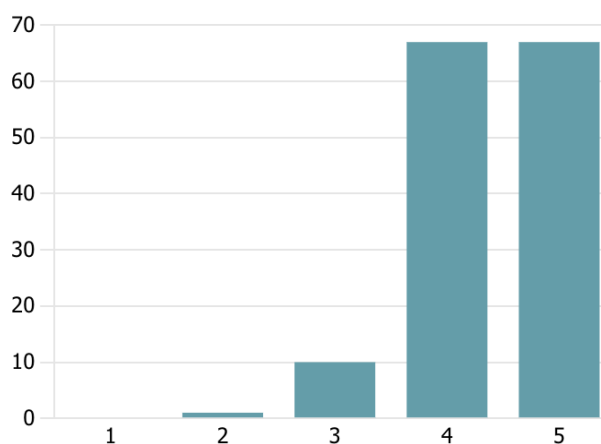
O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades.

4.40
Average Rating



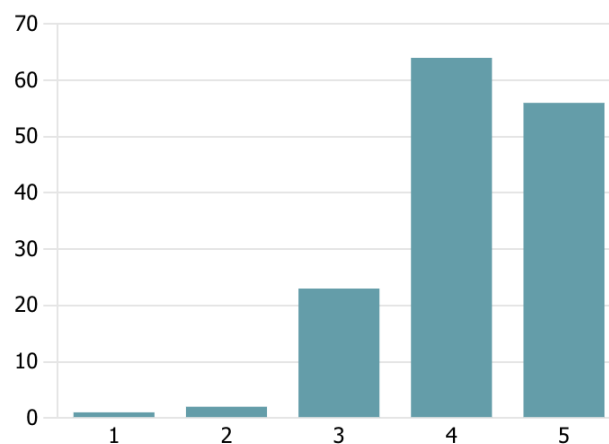
Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.

4.38
Average Rating



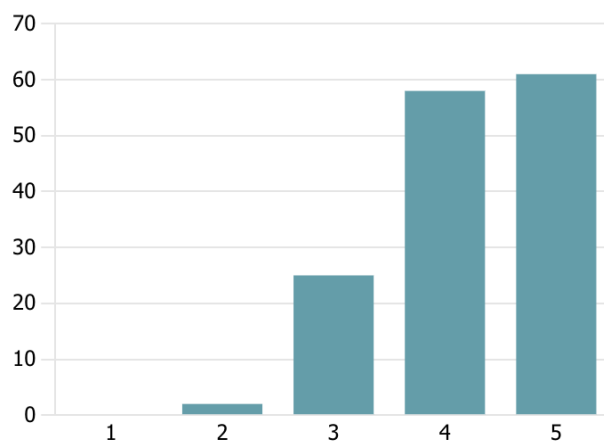
No agrupamento, a supervisão pedagógica funciona de forma eficaz.

4.18
Average Rating



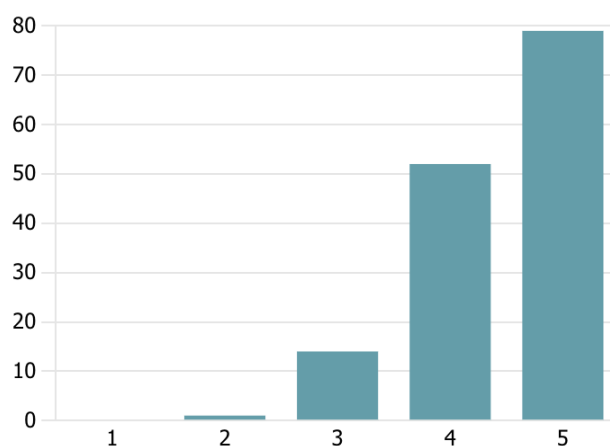
O agrupamento promove ações de apoio ao sucesso para todos os alunos (inclusão).

4.22
Average Rating



A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

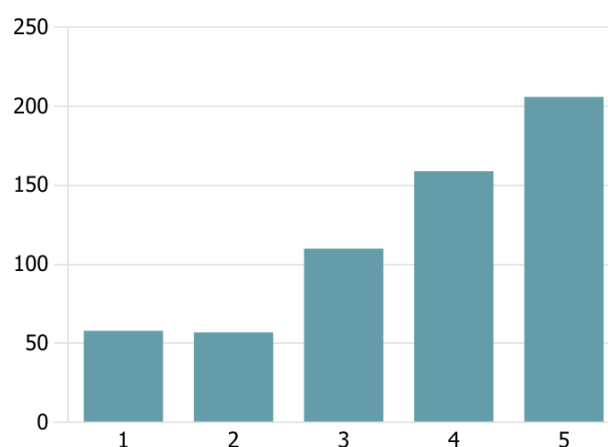
4.43
Average Rating



Encarregados de Educação (EE)

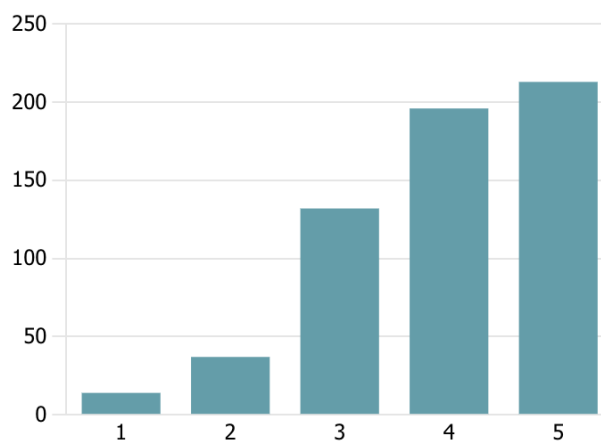
O meu educando participa em atividades desportivas da escola.

3.67
Average Rating



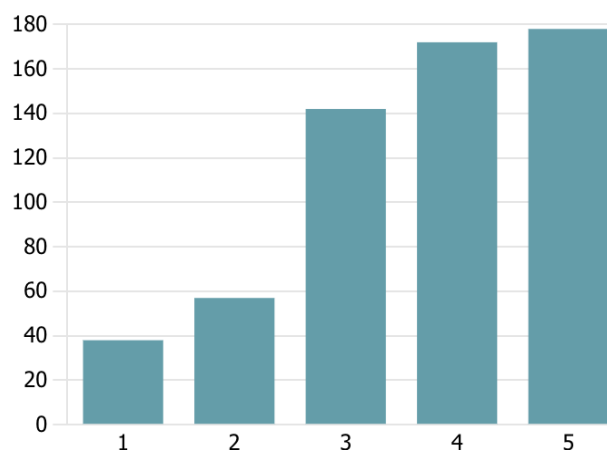
O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.

3.94
Average Rating



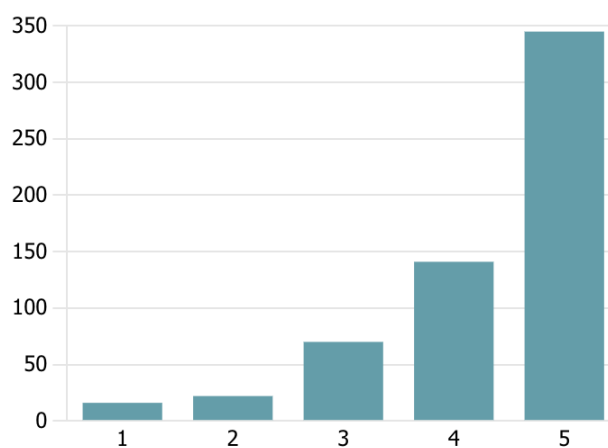
Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.

3.67
Average Rating



O professor/diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família.

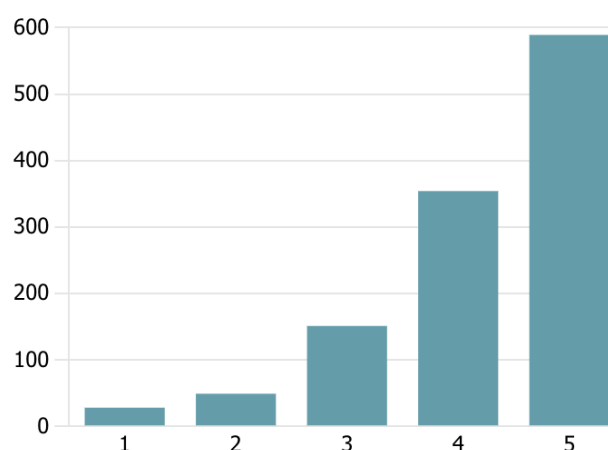
4.31
Average Rating



Alunos (A)

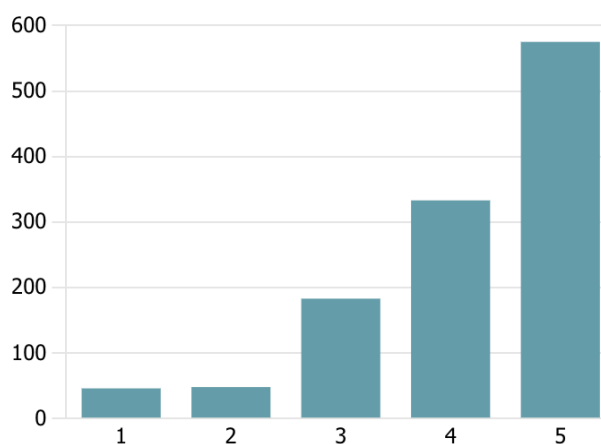
A interação entre professores e alunos nas aulas contribui para a nossa aprendizagem.

4.22
Average Rating



Os professores apoiam-me nas minhas dificuldades.

4.13
Average Rating



A diversificação do processo de ensino / aprendizagem, a utilização de mecanismos de autorregulação de práticas pedagógicas, o funcionamento da supervisão pedagógica, a promoção de ações de apoio ao sucesso e de um ambiente escolar inclusivo para todos os alunos foram considerados bastante satisfatórios, pelos docentes.

Os Encarregados de Educação avaliaram como bastante satisfatório o apoio e incentivo para ajudar a ultrapassar as dificuldades dos seus educandos, o seu envolvimento no desenvolvimento de estratégias para a inclusão dos respetivos educandos, bem como a ligação escola-família, realizada pelos diretores de turma e professores titulares de turma.

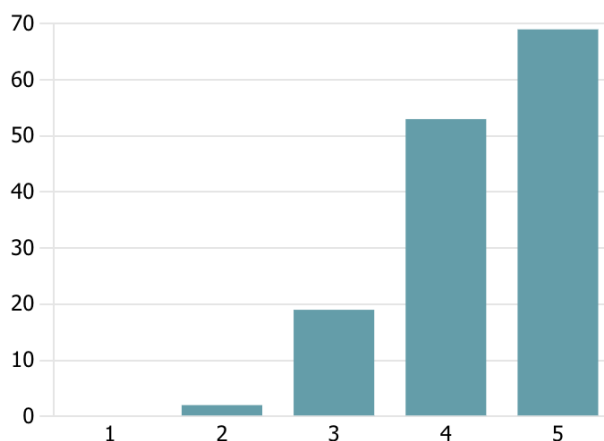
O apoio dado pelos professores aos alunos e a interação estabelecida entre eles, no âmbito do processo ensino aprendizagem, foi avaliada pelos alunos como bastante satisfatória.

8.1.3 Serviços de Apoio à Aprendizagem

Pessoal Docente (PD)

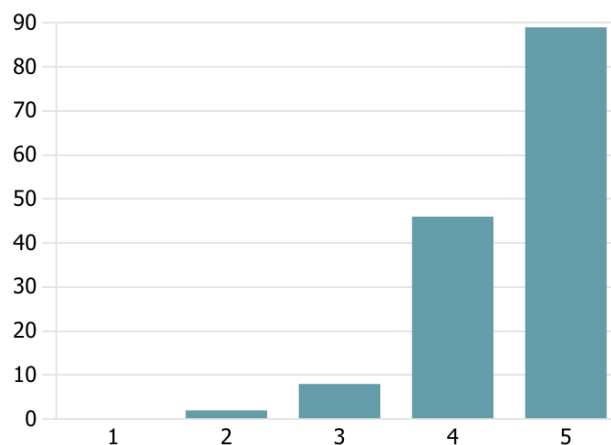
O Serviço de Psicologia é eficaz no acompanhamento de alunos que necessitam deste apoio.

4.32
Average Rating



As atividades promovidas pela Biblioteca Escolar contribuem para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

4.53
Average Rating

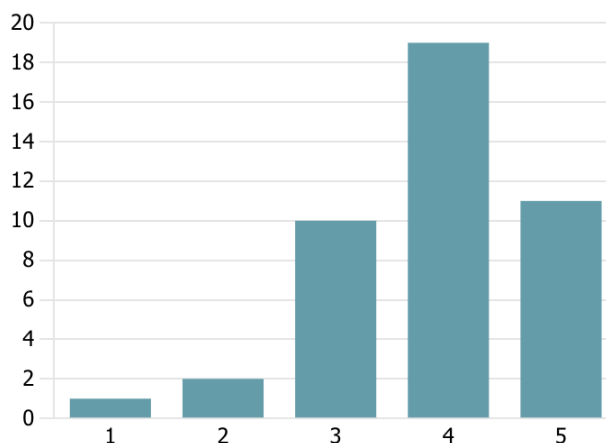


Encarregados de Educação (EE)

A escola organiza atividades que ajudam o meu educando na tomada de decisões escolares e profissionais.

(Esta questão apenas é colocada aos EE dos alunos que frequentam o 9º ano).
Total de respondentes: 43

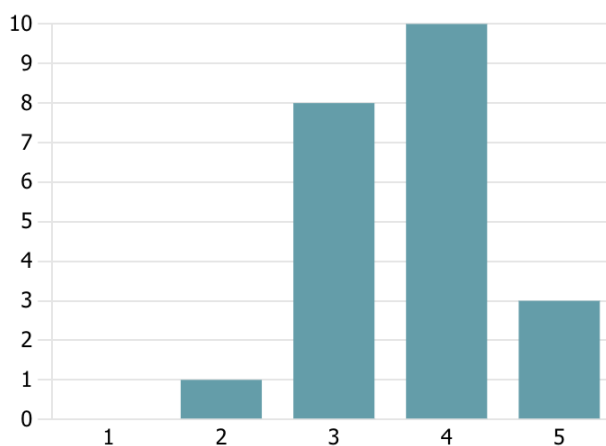
3.86
Average Rating



O Serviço de Psicologia é eficaz no acompanhamento do meu educando.

(Esta questão apenas é colocada aos EE cujos educandos usufruíram deste serviço)
Total de respondentes: 22

3.68
Average Rating



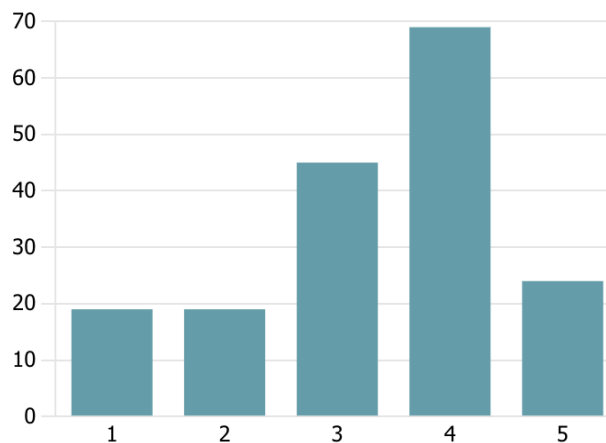
Alunos (A)

A escola organiza atividades que me ajudam a tomar decisões escolares e profissionais.

(Esta questão apenas é colocada aos alunos que frequentam o 9º ano).

Total de respondentes: 177

3.34
Average Rating

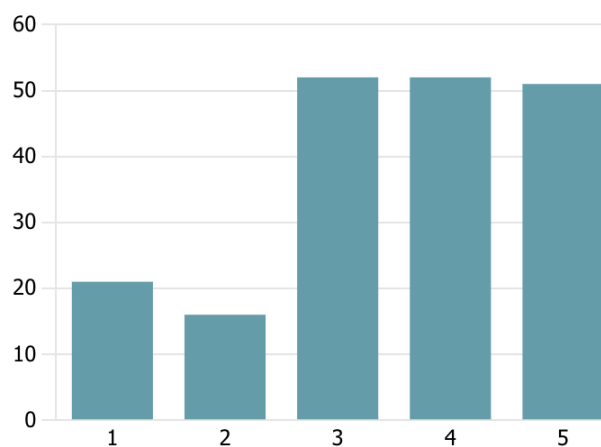


O Serviço de Psicologia ajuda-me a resolver os meus problemas.

(apenas para alunos dos 2.º e 3.º ciclos que usufruem deste serviço)

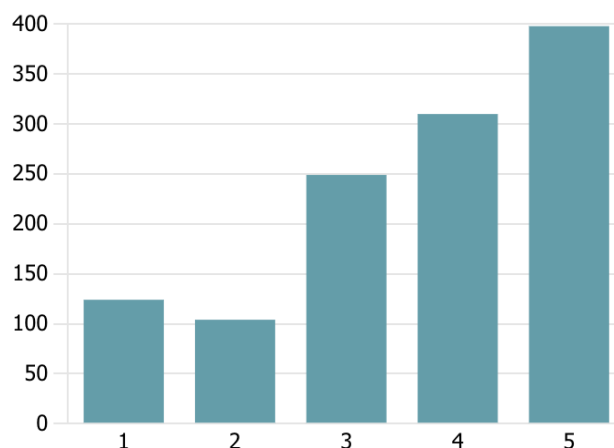
Total de respondentes: 197

3.50
Average Rating



As atividades promovidas pela Biblioteca Escolar contribuem para o desenvolvimento das minhas aprendizagens.

3.64
Average Rating



Os docentes avaliaram de bastante satisfatório a eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento de alunos. Consideraram que o contributo das atividades da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens foi excelente.

Os EE dos alunos do 9º ano avaliaram de bastante satisfatório a organização de atividades respeitante às decisões escolares e profissionais promovidas pela escola.

Os EE dos alunos que usufruíram do serviço de psicologia avaliaram de bastante satisfatório a sua eficácia.

Os alunos do 9.º ano avaliaram como satisfatória a organização de atividades respeitante às decisões escolares e profissionais promovidas pela escola.

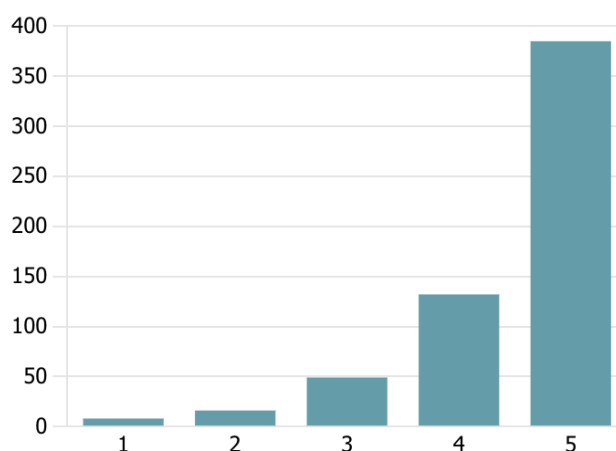
Os alunos do 2º e 3º ciclos, que usufruíram do serviço de psicologia, avaliaram de bastante satisfatório a sua eficácia, bem como o contributo da biblioteca escolar para o desenvolvimento das suas aprendizagens.

8.1.4 Avaliação das Aprendizagens

Encarregados de Educação (EE)

Sou informado sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.

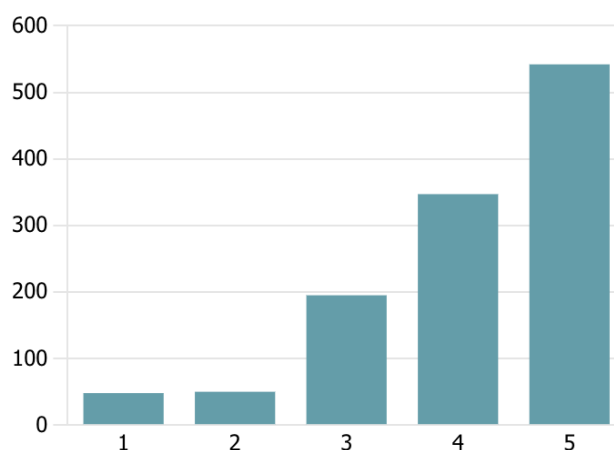
4.47
Average Rating



Alunos (A)

O(s) professor(es) informa(m)-me sobre as minhas dificuldades e os meus progressos.

4.09
Average Rating



Na opinião dos Encarregados de Educação, o esclarecimento sobre a avaliação das aprendizagens dos seus educandos foi bastante satisfatório.

Os alunos consideraram bastante satisfatória a informação dada pelos professores relativamente às suas dificuldades e progressos.

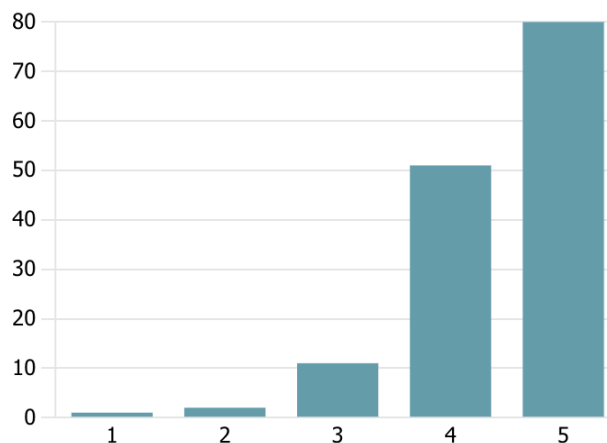
8.2 Resultados

8.2.1 Resultados Académicos

Pessoal Docente (PD)

Conheço os resultados da avaliação interna dos alunos do agrupamento.

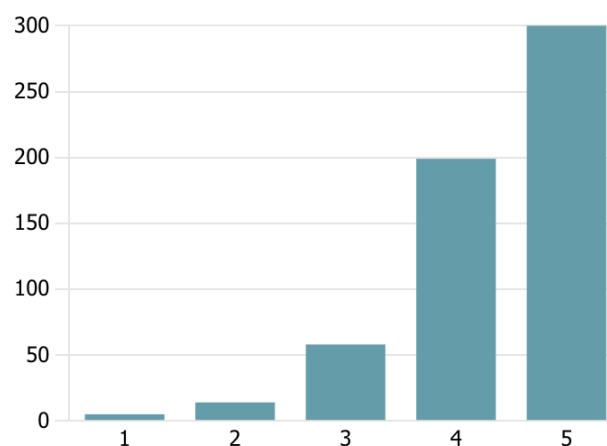
4.43
Average Rating



Encarregados de Educação (EE)

A avaliação reflete o trabalho desenvolvido pelo meu educando.

4.35
Average Rating



O pessoal docente avalia de bastante satisfatório o conhecimento que tem da avaliação interna dos alunos do agrupamento.

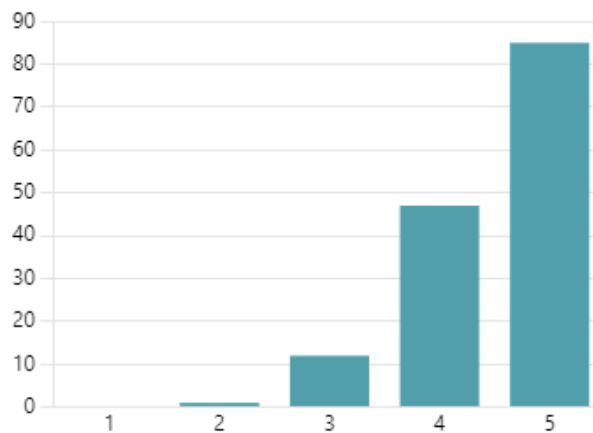
Para os EE, o trabalho desenvolvido pelos seus educandos é refletido na avaliação de forma bastante satisfatória.

8.2.2. Resultados Sociais

Pessoal Docente (PD)

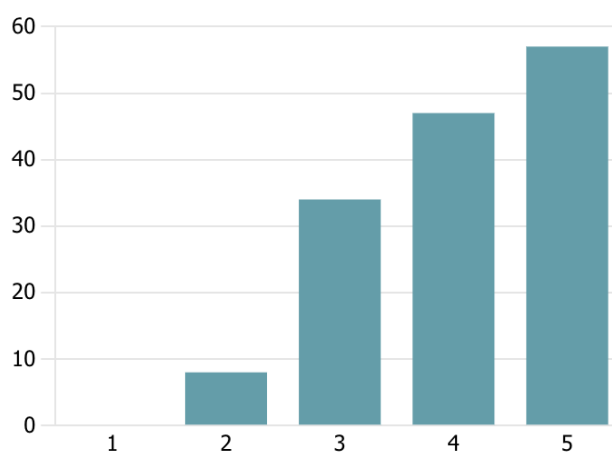
No agrupamento são realizadas atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola.

4.49
Classificação Média



As situações de indisciplina são bem resolvidas.

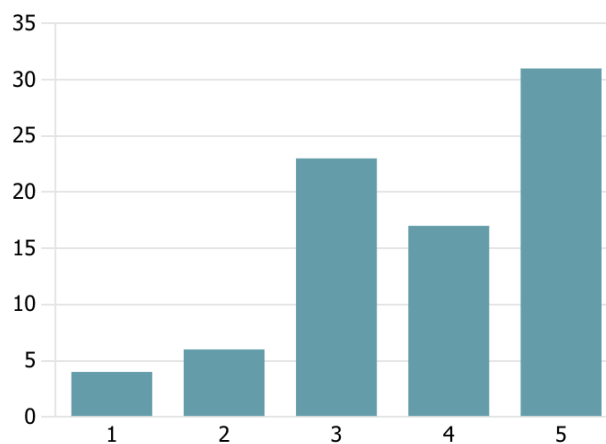
4.05
Average Rating



Pessoal Não Docente (PnD)

A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.

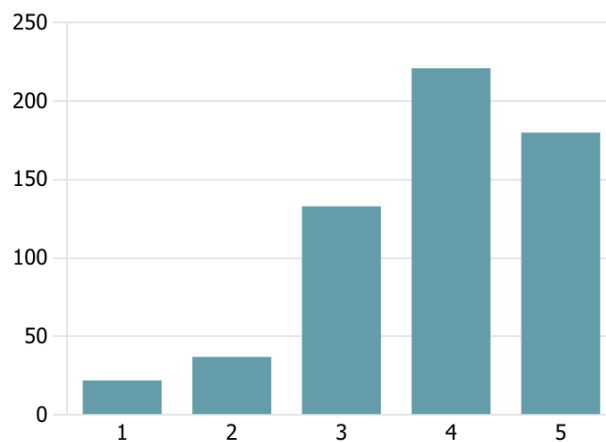
3.80
Average Rating



Encarregados de Educação (EE)

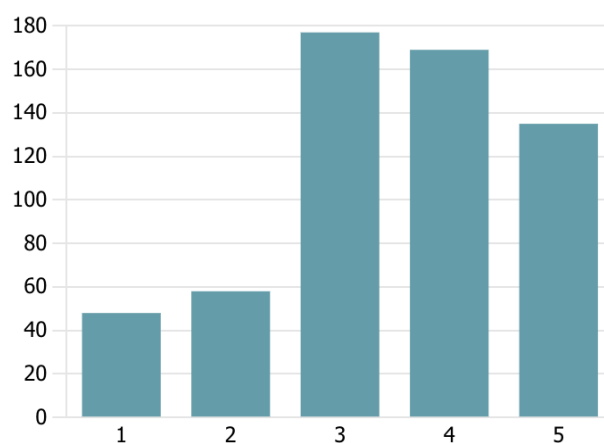
Os responsáveis promovem o funcionamento social da escola.

3.84
Average Rating



A escola resolve bem as situações de indisciplina.

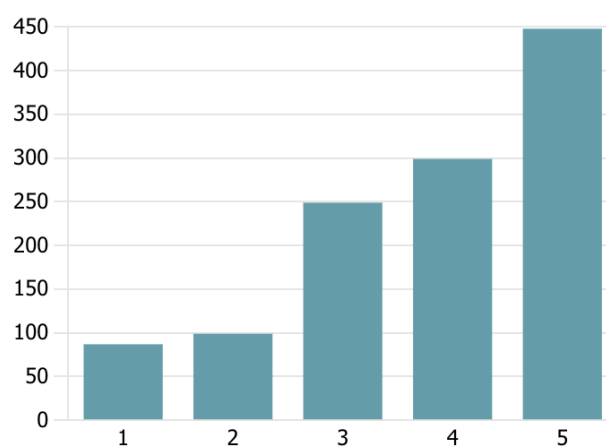
3.49
Average Rating



Alunos (A)

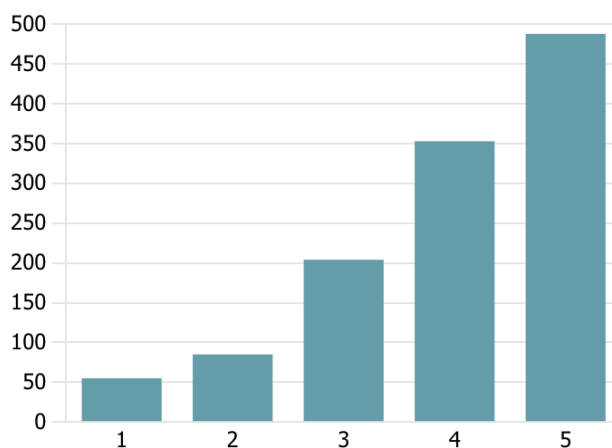
Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.

3.78
Average Rating



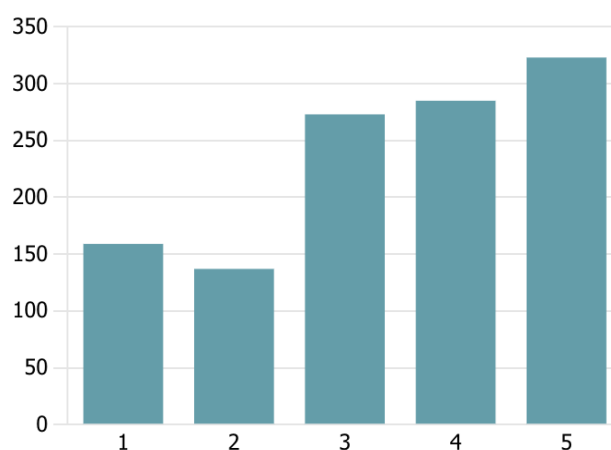
Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.

3.96
Average Rating



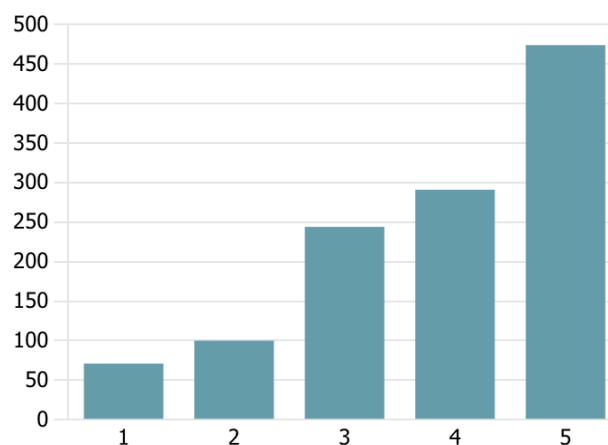
Na escola, os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.

3.40
Average Rating



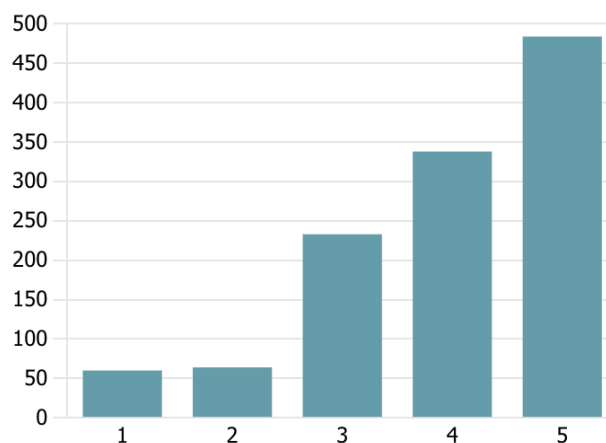
Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.

3.84
Average Rating



A escola ajuda-me a desenvolver as minhas aptidões nas mais variadas áreas e a explorar a minha criatividade.

3.95
Average Rating



Os docentes consideraram bastante satisfatória a realização de atividades que promovem o sucesso educativo e a cultura de escola, bem como a resolução de situações de indisciplina.

O PND avaliou de bastante satisfatório o ambiente escolar inclusivo propiciado pela escola.

Os Encarregados de Educação consideraram bastante satisfatória a promoção do bom funcionamento social da escola. Avaliaram como satisfatória a forma como a escola resolve situações de indisciplina.

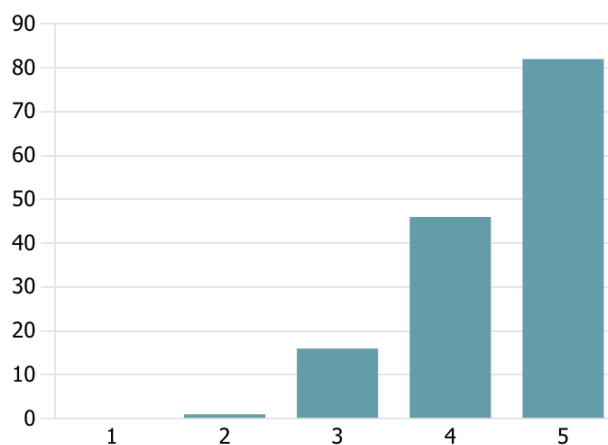
Os alunos avaliaram como bastante satisfatória a sua participação em projetos ligados à saúde e ao bem-estar, ao incentivo na participação em ações de solidariedade e cidadania, na resolução de situações de indisciplina pelos professores e na ajuda disponibilizada pela escola para potenciar as suas aptidões e potencial criativo. Avaliaram de satisfatório o respeito pelas diferenças entre uns e outros (entre pares).

8.2.3. Reconhecimento da Comunidade

Pessoal Docente (PD)

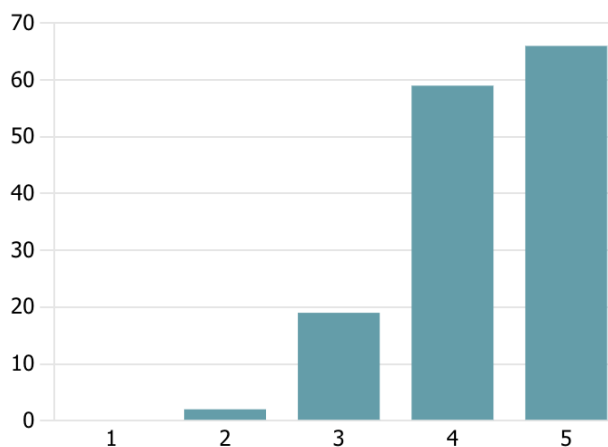
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

4.44
Average Rating



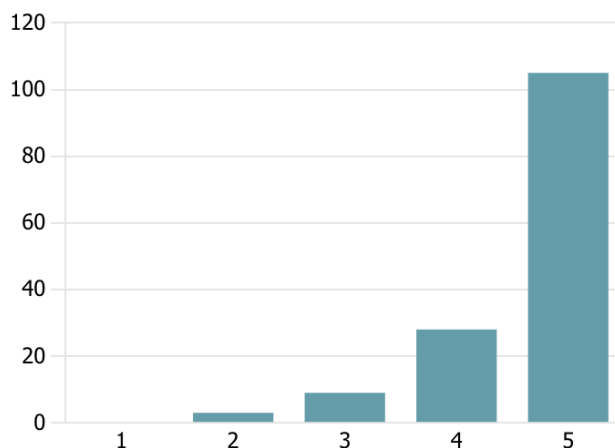
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

4.29
Average Rating



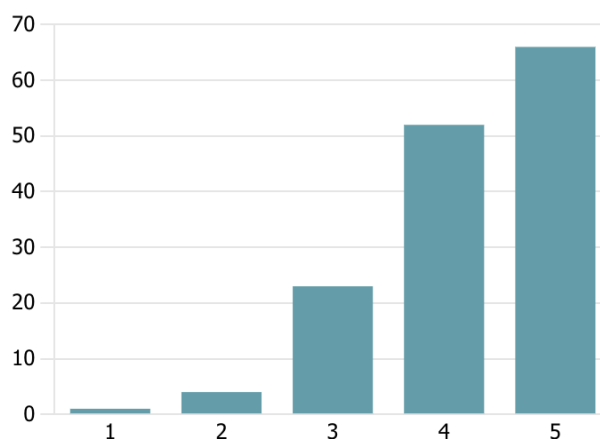
Gosto de trabalhar nesta escola.

4.62
Average Rating



A ação dos assistentes operacionais contribui para o bom funcionamento da escola.

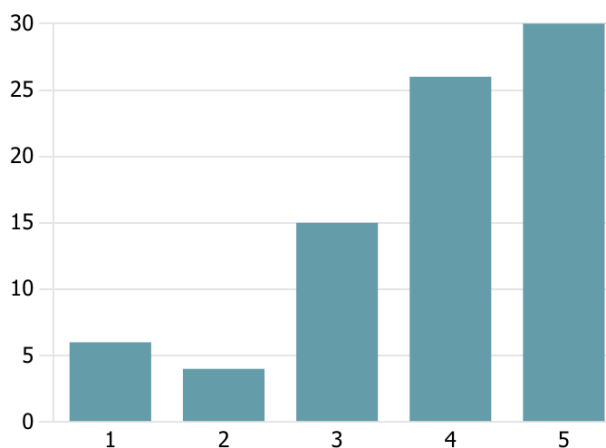
4.22
Average Rating



Pessoal Não Docente (PnD)

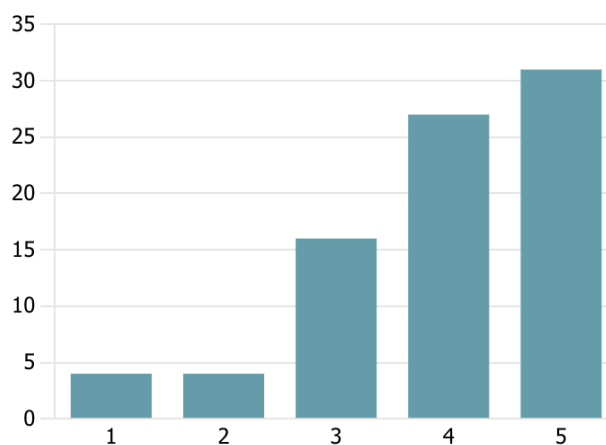
A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.

3.86
Average Rating



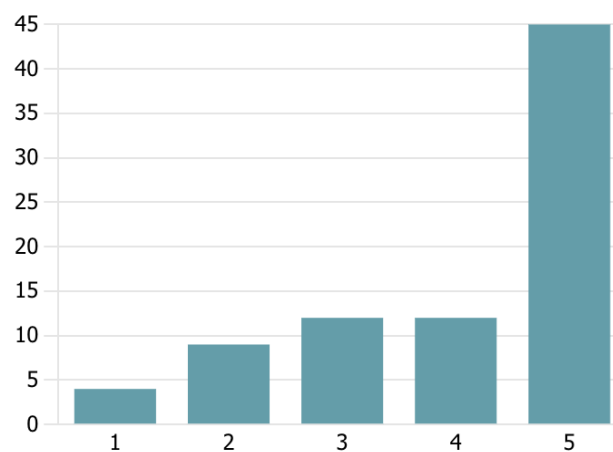
A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.

3.94
Average Rating



Gosto de trabalhar nesta escola.

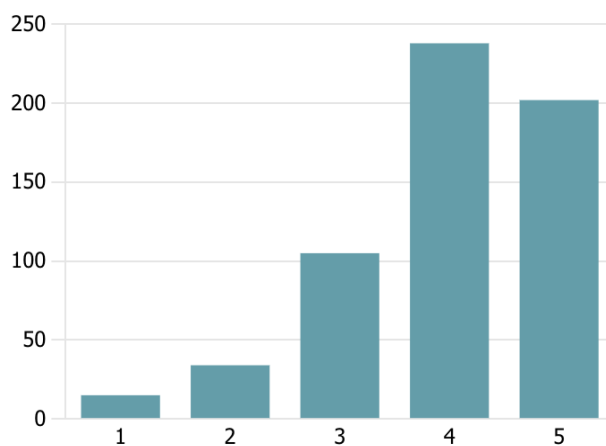
4.04
Average Rating



Encarregados de Educação (EE)

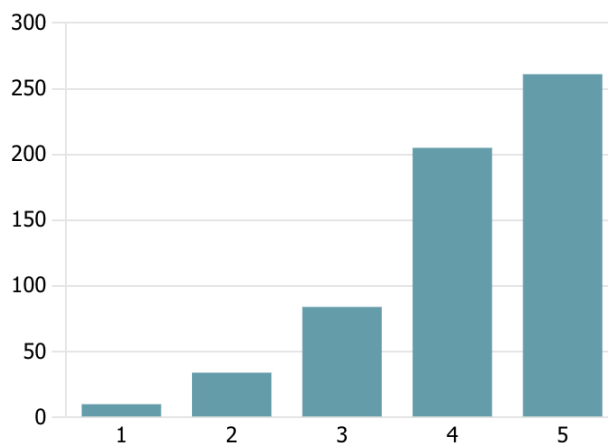
O ambiente escolar promove o bem-estar do meu educando.

3.97
Average Rating



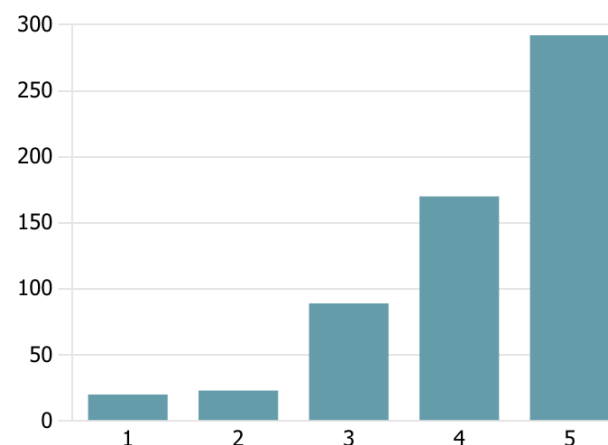
O meu educando sente-se seguro na escola.

4.13
Average Rating



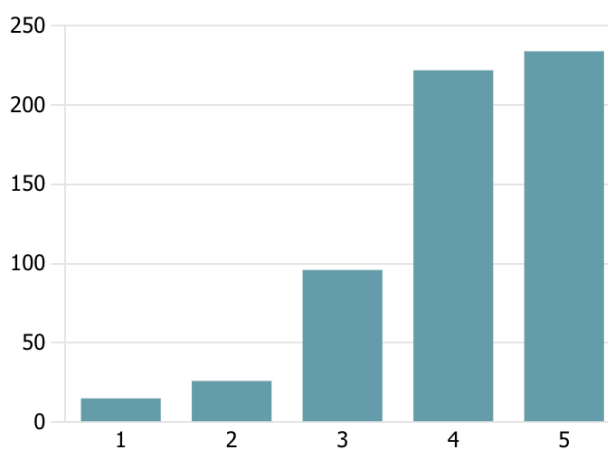
Gosto que o meu educando frequente esta escola.

4.16
Average Rating



A ação dos assistentes operacionais contribui para o bom funcionamento da escola.

4.07
Average Rating

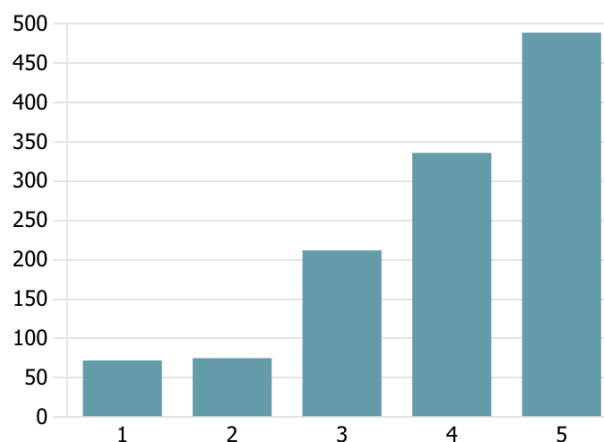


Alunos (A)

O trabalho dos assistentes operacionais promove/ajuda o meu bem-estar no ambiente escolar.

3.92

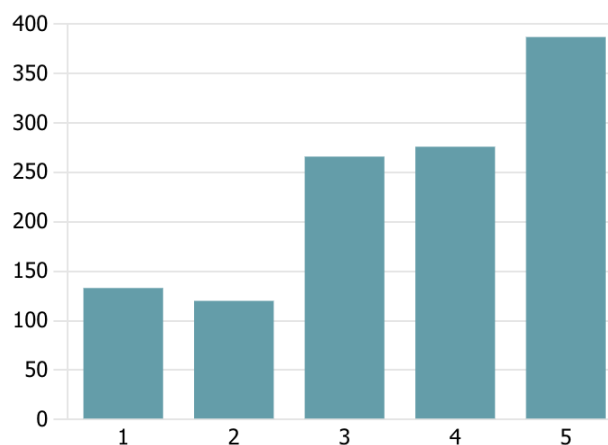
Average Rating



O ambiente da minha escola é acolhedor.

3.56

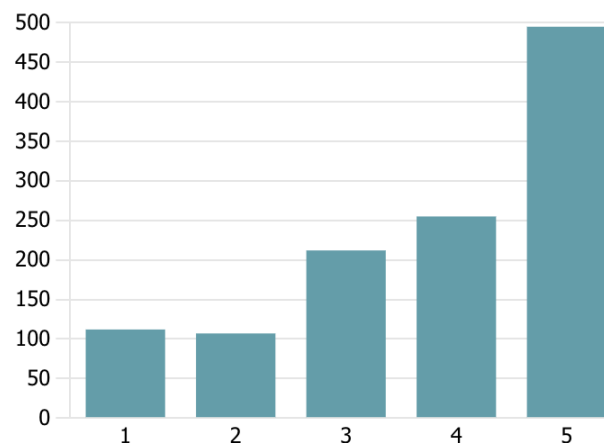
Average Rating



Sinto-me seguro na escola.

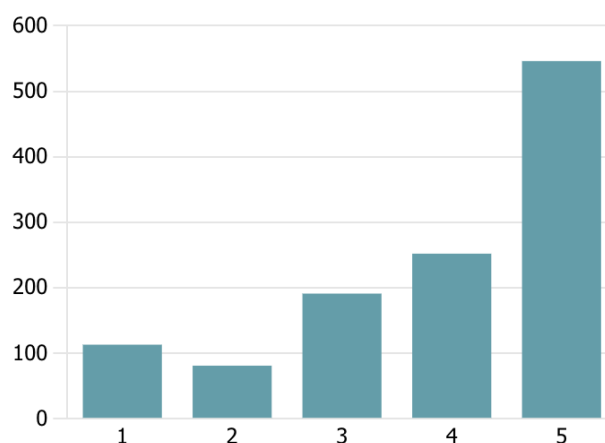
3.77

Average Rating



Gosto da minha escola.

3.88
Average Rating



Os docentes avaliaram de muito satisfatório o ambiente escolar, o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente e o contributo da ação dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola. Os docentes avaliaram de excelente o item “Gosto de trabalhar nesta escola”.

O pessoal não docente avaliou de bastante satisfatório o ambiente escolar, o contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade e o item “Gosto de trabalhar nesta escola”.

Os encarregados de educação avaliaram como bastante satisfatórios o contributo da ação dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola, a segurança, ambiente escolar e bem-estar que a escola propicia aos alunos e o item “Gosto que o meu educando frequente esta escola”.

Os alunos avaliaram de bastante satisfatório o trabalho dos assistentes operacionais na promoção/ajuda do seu bem-estar, o ambiente e segurança da escola e o item “Gosto da minha escola”.

8.3. Pontos Fortes / Aspectos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspectos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

8.3. Pontos Fortes / Aspetos a Melhorar Resultantes dos Inquéritos

De acordo com a análise dos resultados dos questionários aplicados aos vários grupos e utilizando a escala de 1 a 5, consideramos os pontos fortes (>4) e os aspetos a melhorar (<3,5) que se encontram elencados nas tabelas seguintes.

Pontos fortes (>4)

Grupo	Domínio	Subdomínio	
PD	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	Trabalho colaborativo entre professores.
			Adequação de oferta educativa aos alunos.
			Promoção de formação adequada às prioridades pedagógicas.
		Práticas de Ensino e Aprendizagem	Utilização de estratégias diversificadas no processo de ensino e aprendizagem, em função das necessidades.
			Utilização de mecanismos de autorregulação das práticas pedagógicas pelos docentes.
			Eficácia do funcionamento da supervisão pedagógica.
			Promoção de ações de apoio ao sucesso para todos os alunos (inclusão).
			Ambiente escolar inclusivo.
			Serviços de Apoio à Aprendizagem
	Contributo das atividades promovidas pela Biblioteca Escolar para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.		
	Resultados	Resultados Académicos	Conhecimento dos resultados da avaliação interna dos alunos do agrupamento.
		Resultados Sociais	Realização de atividades para a promoção do sucesso educativo e da cultura de escola.
			Eficácia na resolução de situações de indisciplina.
		Reconhecimento da Comunidade	Ambiente escolar acolhedor.
			Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente.
Satisfação de trabalhar nas escolas do agrupamento.			
PND	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	---
		Resultados Sociais	---
	Resultados	Reconhecimento da Comunidade	Satisfação de trabalhar nas escolas do agrupamento.

EE	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	---
		Prática de Ensino e Aprendizagem	Ligação entre DT/PTT a família.
		Serviços de Apoio à Aprendizagem	---
		Avaliação das Aprendizagens	Informação sobre a avaliação das aprendizagens dos respetivos educandos.
	Resultados	Resultados Académicos	Correspondência entre o trabalho desenvolvido e a avaliação realizada.
		Resultados Sociais	---
		Reconhecimento da Comunidade	Sentimento de segurança na permanência dos educandos na escola.
			Satisfação pela frequência do educando na escola.
			Contributo da ação dos assistentes operacionais para o bom funcionamento da escola.

Aspetos a melhorar (< 3,5)

Grupo	Domínio	Subdomínio	
PD	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	---
		Práticas de Ensino e Aprendizagem	---
		Serviços de Apoio à Aprendizagem	---
	Resultados	Resultados Académicos	---
		Resultados Sociais	---
		Reconhecimento da Comunidade	---
PND	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	Adequação de formação às necessidades.
	Resultados	Resultados Sociais	---
		Reconhecimento da Comunidade	---
EE	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	Promoção de atividades científicas e experimentais.
		Prática de Ensino e Aprendizagem	---
		Serviços de Apoio à Aprendizagem	---
		Avaliação das Aprendizagens	---
	Resultados	Resultados Académicos	---
		Resultados Sociais	---
		Reconhecimento da Comunidade	---
Alunos	Prestação de Serviço Educativo	Oferta Educativa e Flexibilização	---
		Prática de Ensino e Aprendizagem	---
		Serviços de Apoio à Aprendizagem	Organização de atividades para apoio à tomada de decisões escolares e profissionais (alunos 9ºano).
		Avaliação das Aprendizagens	---
	Resultados	Resultados Sociais	Respeito pelas diferenças entre pares.
		Reconhecimento da Comunidade	---

8.4. Análise das sugestões da resposta aberta dos Inquiridos

Indique um ponto forte que aprecie na escola.

Pontos fortes

- Bom ambiente escolar/Interação estabelecida entre professores e alunos;
- Boa relação entre assistentes operacionais e alunos;
- Reconhecimento de práticas inclusivas e da qualidade do serviço educativo prestado pela equipa multidisciplinar e pela comunidade educativa em geral;
- Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens;
- Diversidade de atividades pedagógicas, desportivas, culturais e projetos;
- Profissionalismo do corpo docente e auxiliar;
- Preparação adequada dos alunos;
- Segurança na escola;
- Existência dos vários ciclos do pré-escolar ao 9º ano;
- Boas instalações gerais;
- Higiene e limpeza das instalações;
- Qualidade das refeições (E.B. da Viscondessa);
- Escola pequena e muito familiar (EB da Praia, EB da Viscondessa, EB do Corpo Santo e EB da Amorosa);
- Número reduzido de alunos na EB do Corpo Santo.

Indique um ponto de melhoria que gostaria de ver implementado na escola.

Pontos de melhoria

- Criação de espaços cobertos para dias de chuva (EB do Corpo Santo, EB da Viscondessa, EB da Amorosa);
- Mais atividades culturais com a envolvência da família;
- Respostas mais assertivas para a indisciplina;
- Mais supervisão no recreio/maior segurança interna;

9 Avaliação dos Planos de Ação

9.1 Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC)

Medida 1 – Eu quero

Contextualização

1. Designação da medida	Mais motivação, mais integração/Prevenir para combater.
2. Abrangência	Ensino Básico (2º e 3º ciclos), alvo de: - 2 ou mais ocorrências disciplinares; - Processo disciplinar.
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: Existência de um grupo de alunos com interesses divergentes dos escolares que, reiteradamente, são autores de ocorrências de indisciplina. Estas situações acontecem dentro da sala de aula e em espaços coletivos (nº de processos disciplinares, participações na sala de aula, nº de ocorrência no exterior...). As situações de indisciplina em contexto de sala de aula decorrem do desinteresse dos alunos perante a aprendizagem.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Prevenir a indisciplina e promover o desenvolvimento da Cidadania responsável nos alunos; - Garantir um acompanhamento adequado nas situações de indisciplina de forma que a intervenção se constitua eficaz, e para tal, envolver toda a comunidade escolar neste processo; - Reduzir a incidência de problemas disciplinares dentro e fora da sala de aula; Garantir o cumprimento do disposto no regulamento interno e o Estatuto do aluno

Metas	Indicadores
a) melhoria tendencial do sucesso educativo - Aumento do sucesso educativo em pelo menos 10% dos alunos referenciados b) melhoria de resultados sociais (ocorrências disciplinares) - Diminuição em 10% do nº de processos disciplinares	- nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três; - nº de alunos com ocorrências disciplinares; - nº de alunos com processos disciplinares

Resultados

2 OU MAIS OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES NO GA/CT

Ano	nº alunos																	Nº Ocorrências	
	Total	medida	% medida	retenções	escalão						PAP						GA	CT	
					Total			Medida			% medida	Total		Medida		% medida			
					A	B	Total	A	B	Total		c/ neg.	s/ neg.	c/ neg.	s/ neg.	c/ neg.			s/ neg.
5º	216	3	8%	0	26	32	58	0	0	0	0%	28	44	3	0	23%	0%	11	7
6º	242	1	8%	0	25	28	53	1	0	1	8%	29	43	1	0	8%	0%	0	0
2ºC	458	4	15%	0	51	60	111	1	0	1	8%	57	87	4	0	31%	0%	11	7
7º	185	6	31%	2	34	37	71	1	3	4	31%	62	47	5	1	38%	8%	6	1
8º	166	1	31%	1	20	22	42	1	0	1	31%	68	20	1	0	8%	0%	0	0
9º	206	2	23%	2	26	29	55	1	0	1	8%	57	47	2	0	15%	0%	2	0
3ºC	557	9	85%	5	80	88	168	3	3	6	69%	187	114	8	1	62%	8%	8	1
Total	1015	13	100%	5	131	148	279	4	3	7	77%	244	201	12	1	92%	8%	19	8

Dos 13 alunos que no final do 1ºP registaram 2 ou mais ocorrências disciplinares no GA/CT, 3 (23%) não registaram ocorrências no final do 3ºP.

Apenas 1 aluno (7ºano) não apresentou níveis inferiores a 3 no final do 3 período. no 1ºP todos os alunos apresentaram níveis negativos.

Globalmente, 77% dos alunos abrangidos por esta medida pertencem à ação social escolar.

7 dos alunos referenciados no 1º período de 23/24, já estavam referenciados no ano anterior, ou seja, 54% dos alunos já apresentavam 2 ou mais ocorrências no GA anteriormente.

Durante o 3ºP registaram-se 27(-25 que no final do 1ºP) ocorrências GA/CT.

5 dos alunos (34%) abrangidos por esta medida não transitaram/não ficaram aprovados no final deste ano letivo.

Processos disciplinares no final do 3ºP 23/24

Durante o 3ºP ocorreram 7 processos disciplinares (+2 que durante o 1ºP). Foram alvo desses processos 3 alunos, 2 do 2ºciclo e 1 do 3º ciclo.

Ano	nº alunos	Ocorrências		Processos		
		GA	CT	sumários	c/ instrutor	Total
5º	216	11	7	3	0	0
6º	242	0	0	1	0	0
2ºCiclo	458	11	7	4	0	4
7º	185	6	1	3	0	3
8º	166	0	0	0	0	0
9º	206	2	0	0	0	0
3ºCiclo	557	8	1	3	0	3
Total	1015	19	8	7	0	7

Registo dos alunos com processos disciplinares, no final do 3ºP, em 23/24.

Medida 2 – Eu sou capaz!

Contextualização

1. Designação da medida	Mais apoio, mais cooperação / Partilhar para desenvolver e Superar.
2. Abrangência	Ensino Básico (2.º e 3.º ciclos) abrangidos pelo apoio tutorial específico.
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: o número de retenções no ensino básico, a percentagem de insucesso em algumas disciplinas e algumas situações de indisciplina que geram fraca assiduidade e insucesso escolar. Fontes: Atas de conselho de turma, Pautas, Relatórios da avaliação interna, do Gabinete do aluno e de Tutoria.
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir comportamentos disruptivos no contexto escolar; - Contribuir para que os alunos abrangidos pela medida de apoio tutorial aperfeiçoem as suas competências sociais e académicas; - Desenvolver áreas do Perfil do Aluno, nomeadamente as relacionadas com a responsabilidade, autorreflexão, comunicação, resiliência e autorregulação das aprendizagens; - Desenvolver o sentido de pertença à Escola e à Comunidade.

Metas	Indicadores
<p>a) - Melhorar progressivamente os indicadores de sucesso e de qualidade de sucesso de modo a alcançar tendencialmente o sucesso pleno, com enfoque na promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.</p> <p>b) - Realizar sessões semanais de acompanhamento e orientação âmbito do programa de apoio tutorial, com a presença de pelo menos 80% dos alunos sinalizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 10% o número de participações disciplinares dos alunos em apoio tutorial. - Aumentar em 10% os contactos com os encarregados de educação dos alunos sinalizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três; - nº de faltas ao apoio tutorial. - nº de alunos com ocorrências disciplinares; - nº de contactos com encarregados de educação dos alunos sinalizados.

Resultados

Ano	nº alunos					escalão							Ocorrência		PAP					
	Total	medida inscritos	medida frequentar	% medida	c/ retenções	Total			Medida			%alunos c/medida	GA	CT	Total		Medida		% alunos c/medida	
						A	B	Total	A	B	Total				Total	c/neg	s/neg	c/neg	s/neg	c/neg
5º	216	5	5	13%	5	26	32	58	3	0	3	8%	3	2	28	44	3	2	8%	5%
6º	242	6	6	15%	6	25	28	53	2	1	3	8%	0	1	29	43	2	4	5%	10%
2ºCiclo	458	11	11	28%	11	51	60	111	5	1	6	15%	3	3	57	87	5	6	13%	15%
7º	185	16	16	41%	16	34	37	71	5	4	9	23%	2	6	62	47	15	1	38%	3%
8º	166	12	10	26%	10	20	22	42	2	1	3	8%	5	5	68	20	9	1	23%	3%
9º	206	2	2	5%	2	26	29	55	0	0	0	0%	1	0	57	47	1	1	3%	3%
3ºCiclo	557	30	28	72%	28	80	88	168	7	5	12	31%	8	11	187	114	25	3	64%	8%
Total	1015	41	39	100%	39	131	148	279	12	6	18	46%	11	14	244	201	30	9	77%	23%

41 alunos (4%) do 2º e 3º ciclos reúnem condições para o Apoio Tutorial Específico (ATE). Destes, apenas 2 não frequentaram este apoio. Dos alunos com ATE, 28% pertencem ao 2º ciclo e 72% ao 3º. O 7º ano de escolaridade é o ano que possui mais alunos abrangidos (41%).

18 discentes (46%) com ATE pertencem ao ASE. Todos os alunos abrangidos por esta medida têm PAP e 9 (23%) alunos terminaram o ano sem níveis negativos. Um aumento de 18% em relação ao 1ºP.

Existiram 25 (-15 que no final do 1ºP) ocorrências registadas no GA/CT.

14 alunos (36%), que frequentam o ATE não transitaram/não ficaram aprovados no final do ano letivo.

Da análise dos níveis atribuídos aos alunos com ATE verifica-se que 53% (-22% que no final do 1ºP) registaram 3 ou mais níveis inferiores a 3.

Ano	medida frequentar	nº negativas										
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
5º	5	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
6º	6	3	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºCiclo	11	5	2	3	0	0	1	0	0	0	0	0
7º	16	2	1	2	2	2	2	2	0	2	1	0
8º	10	0	1	2	1	0	2	1	3	1	0	0
9º	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3ºCiclo	28	4	2	4	3	2	4	3	3	3	1	0
Total	39	9	4	7	3	2	5	3	3	3	1	0
%Total		23%	10%	18%	8%	5%	13%	8%	8%	8%	3%	0%

Número de níveis negativos atribuídos aos alunos a frequentar o Apoio Tutorial Específico.

No que diz respeito à assiduidade dos alunos abrangidos por esta medida, verificou-se que, em média, a falta de assiduidade é pouco significativa, cerca de 1% (- 16% que no final do 1ºP).

Em relação aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação, presencial, telefone ou email, foram estabelecidos, em média, 14 contactos (+8 que no final do 1ºP).

Ano	frequentar medida	nº médio		% faltas	nº médio contactos c/ EE		
		aulas dadas	faltas		contactos c/ EE		
					presenciais	tel./email	Total
5º	5	31	8	26%	7	8	13
6º	6	33	3	9%	6	6	12
média 2ºciclo		32	6	2%	7	7	13
7º	16	28	2	7%	10	12	22
8º	10	28	3	11%	8	8	16
9º	2	30	0	0%	2	2	4
média 3ºciclo		29	2	7%	7	7	14
média global		30	4	1%	7	7	14

Número faltas e contactos com os EE dos alunos a frequentar o Apoio Tutorial Específico.

Medida 3 – Eu consigo!

Contextualização

1. Designação da medida	Mais Família, Mais Escola / Apoio ao Aluno e Família.
2. Abrangência	Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos)
3. Fragilidade/problema a superar e respetiva(s) fonte(s) documentais e estatísticas escolares de identificação	Fragilidade/Problema: a existência de um grupo de alunos com elevada falta de assiduidade/pontualidade, associados a problemas de integração/exclusão social e onde há falta de envolvimento parental. Fontes: Atas de conselho de turma, Registos de avaliação.
4. Objetivos a atingir com a medida	- Diminuir insucesso, absentismo e indisciplina; - Contribuir para a diminuição do risco de exclusão social; Promover um maior envolvimento ente a Família/Escola/Comunidade de forma a promover uma maior aproximação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos que se faça refletir numa mudança de comportamento e postura do aluno; - Promover o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, de forma a minimizar as situações de risco e/ou perigo para as crianças e jovens e, simultaneamente, garantir um desenvolvimento familiar saudável.

Metas	Indicadores
a) melhoria tendencial do sucesso educativo - Aumento do sucesso educativo em pelo menos 10% dos alunos com elevada falta de assiduidade/indisciplina referenciados; b) melhoria de resultados sociais (assiduidade/ocorrências disciplinares) - Diminuição em 10% o número de alunos com problemas de assiduidade e com participações disciplinares.	- nº de alunos com falta de assiduidade/pontualidade; - nº de alunos com ocorrências disciplinares; - nº de alunos referenciados com níveis inferiores a três;

Resultados

Ano	nº alunos				escalão							Ocorrências		PAP					
	Total	me- di- da	% me- di- da	reten- ções	Total			Medida			% alu- nos me- di- da	GA	CT	Total		Medida		%alunos medida	
					A	B	TO- TAL	A	B	TOTAL				Total	c/ ne g g	s/ ne g g	c/ ne g g	s/ ne g g	c/ ne g g
5º	216	4	22%	3	26	32	58	4	0	4	22%	6	2	28	44	4	0	22%	0%
6º	242	1	5%	1	25	28	53	1	0	1	6%	1	1	29	43	1	0	5%	0%
2ºci- clo	458	5	28%	4	51	60	111	5	0	5	28%	7	3	57	87	5	0	28%	0%
7º	185	4	22%	4	34	37	71	3	1	4	22%	4	3	62	47	4	0	22%	0%
8º	166	5	28%	5	20	22	42	3	2	5	28%	3	6	68	20	3	2	17%	11%
9º	206	4	22%	4	26	29	55	3	1	4	22%	0	0	57	47	2	2	11%	11%
3ºci- clo	557	13	72%	13	80	88	168	9	4	13	72%	7	9	187	114	9	4	50%	22%
Total	1015	18	100%	17	131	148	279	14	4	18	100%	14	12	244	201	14	4	78%	22%

Dos 48 alunos sinalizados, no início do ano que revelaram absentismo/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social, apenas 18 se mantiveram em acompanhamento até ao final deste ano letivo. 72% pertencem ao 3ºciclo. É também no 3ºciclo que se verifica o maior número de alunos com retenções anteriores. 72% dos alunos abrangidos por esta medida pertencem à ASE. Em todos os anos de escolaridades, exceto no 9º ano, existem alunos que usufruem desta medida, com ocorrências disciplinares registadas no GA e/ou CT.

Ano	nº alunos				escalão							Ocorrências		PAP					
	Total	medida	% medida	retenções	Total			Medida			% alunos medida	GA	CT	Total		Medida		%alunos medida	
					A	B	TOTAL	A	B	TOTAL				Total	c/ neg	s/ neg	c/ neg	s/ neg	c/ neg
5º	216	4	22%	3	26	32	58	4	0	4	22%	6	2	28	44	4	0	22%	0%
6º	242	1	5%	1	25	28	53	1	0	1	6%	1	1	29	43	1	0	5%	0%
2ºciclo	458	5	28%	4	51	60	111	5	0	5	28%	7	3	57	87	5	0	28%	0%
7º	185	4	22%	4	34	37	71	3	1	4	22%	4	3	62	47	4	0	22%	0%
8º	166	5	28%	5	20	22	42	3	2	5	28%	3	6	68	20	3	2	17%	11%
9º	206	4	22%	4	26	29	55	3	1	4	22%	0	0	57	47	2	2	11%	11%
3ºciclo	557	13	72%	13	80	88	168	9	4	13	72%	7	9	187	114	9	4	50%	22%
Total	1015	18	100%	17	131	148	279	14	4	18	100%	14	12	244	201	14	4	78%	22%

4 alunos possuem PAP sem níveis negativos

Alunos que revelaram absentismo/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social.

Dos alunos que estão abrangidos pela medida de absentismo/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social, neste 3º período, 7 são alvo de medidas de promoção e proteção de crianças e jovens em risco.

Existiram 26 (-15 que no final do 1ºP) ocorrências registadas no GA/CT.

8 dos alunos (44%) abrangidos por esta medida não transitaram/ficaram aprovados no final deste ano letivo.

Ano	nº alunos				
	Total	medida	% medida	retenções	medidas de promoção e proteção
5º	216	4	4%	3	0
6º	242	1	1%	1	0
2ºCiclo	458	5	5%	4	0
7º	185	4	4%	4	4
8º	166	5	5%	5	2
9º	206	4	4%	4	1
3ºCiclo	557	13	13%	13	7
Total	1015	18	18%	17	7

Alunos que revelaram absentismo/ falta de pontualidade e/ou problemas de integração/exclusão social e possuem medidas de promoção e proteção.

Em relação à medida 1- **“Eu quero!”**, que tem como finalidade mais motivação, mais integração, prevenir para combater a indisciplina e promover o desenvolvimento de uma cidadania responsável por parte dos alunos, 5 dos alunos (34%) abrangidos por esta medida não transitaram/ficaram aprovados no final deste ano letivo. Assim, podemos concluir que as metas estabelecidas foram atingidas no que diz respeito à diminuição do número de ocorrências e aumento do sucesso educativo dos alunos abrangidos por esta medida, mas ficou aquém do esperado em relação ao número de processos disciplinares.

Em relação à medida 2 – **“Eu sou capaz!”**, que tem como finalidade mais apoio, mais cooperação, partilhar para desenvolver e superar, de forma a contribuir para que os alunos com apoio Tutorial Específico aperfeiçoem as suas competências sociais e académicas, 14 (36%) dos alunos que frequentam o Apoio Tutorial Específico não transitaram/não ficaram aprovados no final do ano letivo.

Assim, podemos concluir que as metas estabelecidas foram atingidas no que diz respeito aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação, à diminuição do número de ocorrências e aumento do sucesso educativo dos alunos abrangidos por esta medida.

Em relação à medida 3 – **“Eu consigo!”**, que tem como finalidade mais família, mais escola, apoio ao aluno e à família, 8 (44%) dos alunos abrangidos por esta medida não transitaram/não ficaram aprovados no final deste ano letivo. Assim, podemos concluir que as metas estabelecidas foram atingidas no que diz respeito à diminuição do número de ocorrências e aumento do sucesso educativo dos alunos abrangidos por esta medida.

Conclui-se que, tendo em conta os dados apresentados, e as metas estabelecidas, a implementação das medidas de apoio definidas e o reforço das estratégias de atuação, permitiram uma evolução no comportamento e aproveitamento dos alunos, assim como o aprofundar de competências de autorregulação como modo de melhorar o bem-estar emocional e a qualidade das aprendizagens. As estratégias definidas no desenvolvimento de competências de autorregulação que foram trabalhadas com os alunos identificados em cada medida,

apresentaram como objetivos educativos a alcançar, a melhoria da assiduidade, a pontualidade, a organização do trabalho e a qualidade das aprendizagens. Apesar do trabalho realizado, e das melhorias evidenciadas, é necessário continuar a implementar mecanismos de sinalização e apoio, para que seja possível detetar atempadamente as necessidades dos alunos e delinear estratégias que possibilitem, de uma forma eficaz, colmatar/reduzir essas fragilidades, promovendo o sucesso educativo e a inclusão escolar de todos os alunos do AEFPO.

Verifica-se que relativamente à medida de promoção do sucesso “Eu quero”, as metas foram parcialmente atingidas. Assim, podemos concluir que as metas estabelecidas foram atingidas no que diz respeito ao número de ocorrências e aumento do sucesso educativo dos alunos abrangidos por esta medida. No entanto, ficou aquém do esperado em relação ao número de processos disciplinares.

9.2 Desenvolvimento Digital (PADDE)

Dimensão	Área	Ação	Avaliação	
A Organizacional	A.1 - Liderança	A.1.a1 Regulamento para o digital	Atingida	
		A.1.a2 Trabalho colaborativo	Atingida	
		A.1.a3 Núcleo de Inovação Digital (NID)	Atingida	
		A.1.a4 Kit Escola Digital (usar nas aulas 1ª semana do mês)	Atingida	
		A.1.a5 Protocolo com a <i>Kendri Studios</i>	Atingida	
	A.2 - Colaboração e trabalho em rede	A.2.a1 Redes de colaboração e de comunicação.	Atingida	
A.3 - Desenvolvimento Profissional Contínuo	A.3.a1	Tertúlias	Não atingida	
	A.3.a2	Conferências	Não atingida	
B Pedagógica	B.1 - Desenvolvimento curricular e Utilização de RED	B.1.a1 Diretório de RED	Atingida	
		B.1.a2 Recursos educativos digitais	Atingida	
	B.2 - Práticas pedagógicas	B.2.a1	Integração do digital no processo de aprendizagem (falar nos resultados do inquérito)	Atingida
		B.2.a2	Ambientes digitais	Atingida
		B.2.a3	Jogos Digitais	Atingida
	B.3 - Práticas de avaliação	B.3.a1	Avaliação digital	Atingida
	B.4 - Competências digitais dos alunos	B.4.a1	Segurança na Internet	Atingida
		B.4.a2	Criação de conteúdos	Atingida
C Tecnológica e digital	C.1 - Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet	C.1.a1	Kit Escola Digital	Atingida
		C.1.a2	Equipamento informático	Atingida
		C.1.a3	Rede wireless nas salas de aula	Atingida
		C.1.a4	Rede wireless no pavilhão /ginásio	Não atingida
		C.1.a5	Selo Digital - eSafety Label	Em execução
		C.1.a6	Website do Agrupamento	Em execução

Das 22 ações planeadas, 17 foram atingidas, 2 estão em execução e 3 não foram implementadas.

Em conclusão, relativamente à formação docente e de acordo com os dados das ofertas do Plano de Formação de Pessoal Docente do CFAE Matosinhos, registou-se um leve aumento do número de inscrições em Ações de Formação em Capacitação Digital e um aumento muito significativo (de 2 para 41) em Ações de Curta Duração, comparativamente ao ano transato. Daqui se poderá inferir um crescente investimento na didática sustentada no digital.

Por outro lado, durante a implementação das ações propostas pelo PADDE, identificamos alguns constrangimentos no ambiente digital da escola, que podem impactar negativamente na utilização das ferramentas tecnológicas. Dentre eles, destacam-se as limitações no acesso à rede wireless no pavilhão gimnodesportivo e alguns constrangimentos de sobrecarga da rede, em alguns períodos do dia, que muitas vezes dificultam o trabalho em suporte digital. Ainda, a falta de tomadas em número suficiente, salas de aula, limita o uso de dispositivos eletrônicos pelos alunos, com evidente prejuízo para as dinâmicas de ensino e aprendizagem. Espera-se, que tais constrangimentos, venham a ser solucionados, a curto prazo, em articulação com os organismos responsáveis pela área das Infraestruturas.

Tendo em conta o processo de desenvolvimento das três dimensões PADDE, concluímos que a ação deste plano de trabalho continua a trazer avanços significativos no processo de capacitação digital dos docentes, nas estruturas de funcionamento e conseqüentemente na integração do digital nas práticas de ensino e aprendizagem.

9.3 Avaliação da Biblioteca Escolar

A avaliação da biblioteca escolar visa determinar até que ponto a missão, as metas e os objetivos estabelecidos para as bibliotecas estão ou não a ser alcançados, identificando as práticas que têm sucesso e que deverão manter-se e os aspetos a otimizar.

O Modelo de avaliação da biblioteca escolar constitui-se como um instrumento crucial para a identificação das ações de melhoria a implementar em cada um dos quatro domínios de atuação da biblioteca. Neste sentido, em 2023-24, implementou-se o processo de melhoria das bibliotecas das escolas básicas Corpo Santo, Viscondessa e Eng. Fernando Pinto de Oliveira. Deste modo, foram elaborados os respetivos planos de melhoria 2023/ 2025, tendo em consideração a análise dos resultados obtidos no anterior ciclo de avaliação e a realização de um diagnóstico que permitiu aferir as áreas prioritárias de intervenção. De acordo com o Relatório de Execução dos Planos de Melhoria implementados nas bibliotecas em avaliação, constatou-se que foram efetuadas com sucesso as ações previstas."

De acordo com os resultados da avaliação realizada em 2022-23 foram elaborados os Planos de Melhoria das bibliotecas das Escolas Básicas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Corpo Santo e Viscondessa.

Os domínios onde se detetaram pontos a desenvolver foram, na biblioteca da EB Eng. Fernando Pinto de Oliveira, o C - Projetos e parcerias e nas bibliotecas da EB do Corpo Santo e da EB da Viscondessa o C - Projetos e parcerias e o D - Gestão da biblioteca escolar.

- **Domínio C – Projetos e Parcerias**

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa

Problemas identificados:

Articulação informal na planificação do desenvolvimento dos projetos.

Ações de melhoria a implementar:

Presença mais assídua nas reuniões de escola, ano, departamento, projetos, grupos disciplinares e diretores de turma.

Avaliação dos resultados obtidos:

A biblioteca investiu no reforço do registo formal da planificação dos projetos que dinamiza, junto das estruturas de coordenação intermédia. Neste sentido, a professora bibliotecária esteve mais presente nas reuniões de departamento, de ano, de diretores de turma, de projetos e de escola, como comprovam as atas destas reuniões. Destaca-se a definição do tema “Criar e Imaginar em Liberdade” como aglutinador do trabalho desenvolvido ao longo do ano no agrupamento, potenciando uma maior articulação entre as iniciativas realizadas.

Por outro lado, a planificação das atividades e projetos está documentada em grelhas excel, assim como a respetiva avaliação, integrando o documento Plano Anual de Atividades do AE Eng. Fernando Pinto de Oliveira.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias

Problemas identificados:

Ausência de ações de formação de literacia parental e familiares dirigidas aos encarregados de educação.

Ações de melhoria a implementar:

Realização de uma sessão, no âmbito das literacias, dirigida aos encarregados de educação.

Avaliação dos resultados obtidos:

Estabeleceram-se contactos com diversas entidades externas para agendar uma sessão, no âmbito da literacia parental, para encarregados de educação, que, por questões de a agenda da formadora estar preenchida, foi calendarizada para dia 18 de outubro.

No entanto, no decorrer deste ano letivo, para envolver os pais, encarregados de educação e famílias, a biblioteca dinamizou, na semana da leitura, a Festa da Leitura que valorizou a leitura através dos vários momentos apresentados e estimulou o gosto pelo livro e pela cultura com a entrega de prémios e certificados aos alunos vencedores dos concursos promovidos pela biblioteca, destacando-se a forte adesão dos encarregados de educação que esgotaram a lotação do auditório, tornando o evento numa verdadeira festa. Ainda na Semana da Leitura, promoveu-se a atividade Leituras Partilhadas, na qual os Encarregados de Educação e familiares dos alunos foram convidados a virem à escola partilharem e apresentarem livros, tendo aderido

46 familiares. No final do ano letivo, realizou-se a Cerimónia de Entrega de Prémios do Agrupamento, onde foram premiados 28 alunos pelo desempenho nas iniciativas desenvolvidas pela biblioteca, que contou com a presença de familiares e amigos. Atividades do AE Eng. Fernando Pinto de Oliveira.

- **Domínio D - Gestão da biblioteca escolar**

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca

Problemas identificados:

- Não afetação da Assistente Operacional (AO) com formação nesta área à biblioteca.

Ações de melhoria a implementar:

- Distribuir horas no horário da AO com formação para trabalho na biblioteca.

Avaliação dos resultados obtidos:

A Assistente Operacional que realizou a formação, promovida pela Câmara Municipal de Matosinhos em articulação com o Centro de Formação de Matosinhos, no âmbito da organização e gestão das bibliotecas escolares, foi afeta à biblioteca ficando responsável, entre outras tarefas, pela requisição domiciliária.

Após analisados os relatórios de execução dos planos de melhoria aplicados às bibliotecas em avaliação, o Conselho Pedagógico considera que a biblioteca efetuou com sucesso as ações previstas, recomendando que mantenha o seu nível de proficiência e continue com as suas boas práticas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das competências académicas e pessoais dos alunos.

10 Pontos fortes e Pontos fracos

Foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos do Agrupamento EBFPO que constam na seguinte tabela:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> • Bom ambiente escolar/Interação estabelecida entre professores e alunos; • Adequação da oferta educativa às necessidades de formação dos alunos (existência de ensino artístico - ensino articulado e/ou oficinas artísticas – dança...); • Promoção de formação adequada às prioridades pedagógicas; • Utilização de estratégias diversificadas no processo de ensino e aprendizagem, em função das necessidades; • Eficácia do funcionamento da supervisão pedagógica; • Eficácia do serviço de psicologia no acompanhamento dos alunos que necessitam deste apoio; • Eficácia na resolução de situações de indisciplina; • Promoção de ações de apoio ao sucesso para todos os alunos (inclusão); • Ambiente escolar inclusivo; • Recursos educativos e humanos no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem; • Realização de atividades para a promoção de sucesso educativo e da cultura de escola; • Diversificação de estratégias, autorregulação das práticas pedagógicas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de sucesso nos 7º e 8.º anos; • Qualidade do sucesso nos 4º, 5º, 7º e 8º anos; <p>Recursos humanos (AO) para apoio aos alunos nos espaços comuns (Esta falta de recursos prende-se com o facto de o absentismo dos assistentes operacionais ser bastante elevado.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de espaços cobertos para dias de chuva na EB da Praia, EB Corpo Santo e EB Amorosa • Substituição do material informático nas SAE e aquisição de equipamento em falta.

<p>supervisão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos de comunicação e informação; • Segurança nas escolas; • Trabalho colaborativo entre os docentes • Boas práticas desenvolvidas pela Biblioteca Escolar com impacto nas aprendizagens; • Redução da taxa de abandono escolar; • Taxa de sucesso escolar nos 1.º, 3º, 5º e 6.º anos; • Qualidade do sucesso nos 2º, 3º, 5º, 6º e 8º anos; • Diminuição do número de processos disciplinares; • Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo PLNM; • Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo Apoio Tutorial Específico (2º e 3º ciclos); • Taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo apoio em coadjuvação em sala de aula (1º ciclo e 5º e 6º anos (matemática)). 	
--	--

11 Avaliação do Plano de Melhoria proposto para 2023/24

No ano letivo 2022-2023, considerando os aspetos menos positivos identificados, foram feitas, pelo grupo de autoavaliação, algumas propostas de melhoria, que se encontram a seguir elencadas, com a indicação das entidades responsáveis, bem como as respostas dadas pelas diferentes entidades.

- Aspetos a melhorar: **(1) Excesso de burocracia.**

Resposta dada pelo órgão responsável: Sem resposta.

- Aspetos a melhorar: **(2) Baixa participação de encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente no processo de autoavaliação.**

Resposta dada pelo órgão responsável:

Foram criados posters para divulgar o trabalho da equipa de autoavaliação, com a definição dos objetivos, o cronograma com as ações e sua calendarização, a metodologia e a identificação dos elementos da equipa.

- Aspetos a melhorar: **(3) Recursos humanos (AO) para apoio aos alunos nos espaços comuns;**

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Se a criação desta bolsa só diz respeito ao apoio aos alunos/as nos espaços comuns deve ser retirada a implementação pela Câmara Municipal uma vez que compete às direções organizar os recursos de acordo com as necessidades de funcionamento; já existe uma bolsa de Assistentes Operacionais para responder a baixas prolongadas.”

Esta falta de recursos prende-se com o facto de o absentismo dos assistentes operacionais ser bastante elevado.

- Aspetos a melhorar: **(4) Taxa de sucesso nos 5.º e 8.º anos**

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Em relação a este ponto, considera-se pertinente centrar este parecer no estudo da evolução do percurso educativo do grupo de alunos que em 2023 completaram os 5º e 8º anos de escolaridade e não apenas na comparação entre anos letivos.

Assim, os alunos de 5º ano que em 22/23 tiveram 97,1% de sucesso, são os mesmos que em 21/22, no 4º ano, tiveram 98,8% (variação de apenas 1,7%) e que, em 20/21, no 3º ano, tiveram 97,7%. Portanto, estes alunos tiveram sempre uma taxa de sucesso similar. A variação sentida entre 21/22 e 22/23 pode ser explicada por tudo o que envolve uma mudança de ciclo que, nesta faixa etária, é muito evidente no facto de os alunos deixarem, por exemplo, de ter um ensino centrado na monodocência.

Os alunos de 8º ano que em 22/23 tiveram 96,2% de sucesso, são os mesmos que em 21/22, no 7º ano, tiveram 94,8% e que, em 20/21, no 6º ano, tiveram 96,2%, exatamente o mesmo sucesso que demonstraram em 22/23. Podemos então verificar que estes alunos, do 7º ano para o 8º ano, evoluíram na taxa de sucesso da sua aprendizagem em 1,4%. Não sendo um valor muito relevante, passa a sê-lo se entendermos o 8º ano como

um ano de alguma complexidade nos conteúdos das várias disciplinas e um ano em que os alunos estão em plena adolescência com tudo o que isso implica.

Ao emitirmos este parecer também temos de referir que este facto de a taxa de sucesso dos 5º e 8º anos aparecer como um problema no relatório de autoavaliação do agrupamento, prende-se com a fixação das metas de sucesso de 100% e do 99% para os 5º e 8º anos, respetivamente. Sabendo nós que estes valores são inerentes ao estabelecido no projeto educativo e, por isso, completamente válidos no seu cálculo, não deixa de ser também verdade que são valores muito altos dificilmente atingíveis.”

- Aspectos a melhorar: **(5) Qualidade do sucesso nos 2º, 3º e 8º anos;**

Resposta dada pelo órgão responsável: ver resposta anterior

- Aspectos a melhorar: **(6) Resultados das provas finais a português e a matemática no 9º ano;**

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Analisados os resultados, constata-se que o nosso agrupamento tem mantido uma tendência de pouca variação entre os resultados da avaliação externa dos nossos alunos comparativamente à média nacional, ou seja, ao longo dos anos, e de acordo com o nosso histórico, temos tido uma variação à volta dos 2%. Desta forma, considera-se que o facto de nos resultados da prova final de português em 2022/23, o nosso agrupamento estar abaixo 3% e a matemática abaixo 2%, em relação aos resultados a nível nacional não pode ser considerado relevante ao ponto de se terem de implementar as medidas elencadas no plano de ação de melhoria que integra o relatório de autoavaliação do agrupamento.

No entanto, os resultados dos alunos na avaliação externa leva-nos a tecer uma análise muito no sentido de uma evidente disparidade que existe na forma de avaliação interna, imbuída da filosofia do Decreto-Lei n.º54/2018, nomeadamente com a implementação de medidas universais de suporte à aprendizagem, facto que não é tido em conta na avaliação externa. Há alunos que, com as adaptações na avaliação interna permitidas por lei, são admitidos a exame e, perante uma complexidade evidente das provas na avaliação externa (patenteado, por exemplo, na prova de matemática de 2023), acabam por evidenciar as suas fragilidades.”

Foi implementado o apoio a matemática no 9º ano (APA).

- Aspectos a melhorar: **(7) Falta de horas suficientes no horário para os professores da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento;**

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Os docentes do 1º ciclo que integram a equipa de autoavaliação não têm horas de redução do artigo 79º do Estatuto da Carreira Docente, o que não permite a atribuição de horas. Estes docentes lecionam em monodocência, se fossem atribuídas horas para este serviço implicaria a não atribuição de turma e, conseqüentemente, a atribuição de 25 horas no crédito horário.”

- Aspectos a melhorar: (8) Eficácia na implementação do Projeto MAIA;

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Esta formação foi realizada no dia 6 de setembro de 2023 para os docentes do 1º, 2º e 3º ciclos. Esta formação foi realizada pelo professor doutor Eusébio Machado, coordenador Nacional do projeto MAIA, no modelo de ação de curta duração.”

- Aspectos a melhorar: (9) Serviço da internet;

Resposta dada pelo órgão responsável:

“Todos os AP’s da escola foram substituídos por AP’s novos com maior capacidade e a rede wifi dividida, uma rede para alunos e outra para docentes. O wifi utiliza a rede fornecida pelo ministério da educação que, neste momento, apresenta uma velocidade limitada para as necessidades da escola.”

- Aspectos a melhorar: (10) Estado de conservação das escolas do agrupamento;

Resposta dada pelo órgão responsável: “CMM / União de freguesia”

- Aspectos a melhorar: (11) Criação de espaços cobertos para os dias de chuva;

Resposta dada pelo órgão responsável:

“A CMM considera que esta ação deve ser retirada, pode o Agrupamento de Escolas gerir os espaços cobertos da escola em função das necessidades.”

12 Proposta para o Plano de Ação de Melhoria (PAM) para 2024-2025

Na tabela que se segue indicam-se áreas que se consideram relevantes para a implementação de Planos de Ação de Melhoria para o próximo ano letivo.

Aspetos a Melhorar	Proposta de Melhoria	Implementação/ Órgão responsável
Taxa de sucesso nos 7º e 8.º anos;	Definição de estratégias/metodologias com vista ao sucesso educativo	Departamentos/áreas disciplinares
Qualidade do sucesso nos 4º, 5º, 7º e 8º anos;	Definição de estratégias/ metodologias com vista à qualidade do sucesso educativo.	Departamentos/áreas disciplinares
Criação de espaços cobertos para dias de chuva;	Construção de espaços cobertos de recreio nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo (EB da Amorosa, EB do Corpo Santo e EB da Viscondessa)	CMM
Substituição do material informático nas SAE e aquisição de equipamento em falta	Aquisição de equipamento (informático e didático) para as Salas de Apoio Especializado (SAE).	Direção/ CMM

13 Considerações Finais

O processo de autoavaliação do AEFPO teve por base um modelo de análise descrito no ponto 2, que norteou a atividade da Equipa ao longo deste ano letivo, sendo assegurados todos os processos de recolha de informação, com parâmetros/indicadores pré-estabelecidos e de conhecimento comum por parte da comunidade escolar.

Dando cumprimento ao Projeto Educativo do AEEFPO, este relatório beneficiou da participação e contributo de vários elementos da Comunidade Educativa, envolvendo professores, alunos, encarregados de educação, pessoal não docente e estruturas educativas/pedagógicas.

Aplicaram-se questionários a alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, no âmbito dos domínios Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Foi também recolhida e processada toda a informação relativa aos resultados escolares, atividades complementares, medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, disciplina, apoio social escolar, entre outros. Após o respetivo tratamento estatístico, toda esta informação foi divulgada e analisada pela Direção, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

Tendo por base os dados recolhidos e a análise efetuada foi possível elaborar um quadro resumo com os principais pontos fortes e fracos do agrupamento, que nortearam a construção de propostas para o plano de ação de melhoria.